



As

PILULAS URSI XAVIER

(PARA OS RINS)

Provam que as
plantas brasileiras
realizam milagros.

2

Diuréticas e
eliminadoras
do ácido úrico.



Um produto do
LABORATÓRIO LICOR
DE CACAU XAVIER S. A.

DOENÇAS DOS PULMÕES RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFÍCIO SLOPER—SALA 37THE BOOTH STEAMSHIP
COMPANY LTD.

Sr. Bertram Benson, gerente geral da Booth Line

Chegou, ante-onde, neste porto o vapor inglês "Hubert" com um grande carregamento de mercadorias procedentes do Liverpool, Inglaterra, para o comércio desta praça, demonstrando uma sensível melhoria no volume das relações comerciais que há longos anos temos mantido com aquele País amigo.

A bordo do "Hubert" viaja o Sr. Bertram Benson, Gerente Geral da Booth Line, que vem ao Brasil em visita de cordialidade aos embarcadores e comerciantes, e em inspeção das agências dos diferentes portos servidos pela Empresa, devendo demorar-se entre nós alguns dias.

O Sr. Benson tem empenhado suas atividades em benefício da Booth Line por mais de 42 anos, que sempre foram interrompidas pela guerra em 1914, quando ele foi servir sua Pátria, mas em 1919 voltou a dirigir os negócios da Companhia, tendo então feito diversas viagens a Portugal, Malásia, Índia e a Alemanha, onde a sua atuação foi de grande benefício para a Empresa. Durante a Grande Guerra de 1914-18, esteve ele intimamente ligado ao Almirantado Britânico e ao Ministério de Transportes de Guerra e atualmente é o representante da Companhia junto à Liverpool Steamship General Association and Employers' Association, e também o cargo de Vice-Presidente da Liverpool Shipping Staff Association.

Após uma visita do Sr. Benson não somente servirá para renovar as relações amistosas já existentes entre os homens de negócio dos dois Países, mas ainda trará reais benefícios para os interesses da Booth Line, que há tantos anos tem mantido uma linha regular de vapores da Europa, e dos Estados Unidos para este porto e todo o Norte do Brasil, presta também inestimáveis serviços ao comércio em geral. São as agências da Booth Line neste porto os Srs. Friedrich von Solten & Cia., Ltda.

STALIN E MAO

Mark SULLIVAN

(Copyright 1949 "D. A.")

Do lado de todas as conjecturas sobre a tão falada visita do chefe comunista Mao Tse Tung a Moscou, há um fato verdadeiro que pode ser afirmado de fonte autêntica americana. O governo comunista chinês, em nota enviada ao Kremlin antes da chegada de Mao Tse Tung a Moscou, solicita delicadamente a posse da cidade de Dairen.

Dairen é uma importante porta da Manchúria que a Rússia, contra os dissidentes do acordo de Yalta, quis manter no fim da guerra. A Manchúria, onde a União Soviética estabeleceu a sua base estratégica, era de vital importância para o plano de ataque soviético à China. A Rússia, portanto, não poderia deixar de manter a posse da cidade de Dairen.

Na realidade, porém, a nota chinesa sobre Dairen deve ser lida com extrema cautela. Sugere a Rússia que os chineses não podem ter a certeza da segurança de Dairen, e que a União Soviética, portanto, deve garantir a segurança da cidade. A nota chinesa, portanto, é um claro sinal de que Mao Tse Tung não tem a certeza da segurança de Dairen, e que a União Soviética, portanto, deve garantir a segurança da cidade.

O Cominform da Ásia foi fundado sob o pretexto de uma reunião de todos os membros anteriores da Federação Mundial dos Estudantes, que se realizou em Tóquio em fins de novembro. Nessa reunião, não se discutiu

qualquer questão sobre os sindicatos. Ao invés disso, tratou-se de analisar e discutir a estratégia que deve ser seguida para a conquista comunista da Ásia.

Os delegados russos estiveram presentes, mas a estratégia foi anunciada pelos chineses e não pelos russos. Os principais oradores foram Li Li San e Liu Shao Chi, ambos treinados por Moscou, e, ao contrário do que se diz, completamente leais ao governo comunista chinês.

Baseia-se a mesma nota na revolta proletária nas grandes cidades, estratégia ordenada por Moscou em 1927 e que falhou de maneira desastrosa — mas nas forças de guerrilha rurais, estratégia adotada independentemente por Mao Tse Tung depois do fracasso de 1927. Além disso, o "Bureau de Informação Permanente", que será o órgão do Cominform asiático, terá sede em Pequim, sob as asas do governo comunista chinês.

A única possibilidade de "titismo" na China é que a Rússia venha a exigir, naquele país, a mesma supervisão total que exerce na Europa Oriental. Mas o que a Rússia deseja mostrar ao Kremlin está disposto a aceitar o governo comunista chinês antes como sócio do que como empregado inteiramente obediente. E por isso que os entendidos não esperam "titismo" na China dentro do futuro possível. A nota chinesa sobre Dairen não pode ser apenas o prelúdio de um tratado entre a China e a União Soviética, no qual o restabelecimento da soberania chinesa em Dairen seria uma prova de permanente amizade.

Nestas condições, o que se pode ver na Ásia é uma firme união russo-chinesa, na qual os chineses se encarregarão do funcionamento de uma economia bem planejada e realizada para a conquista política da Ásia. A primeira etapa será a consolidação da conquista comunista da China. Essa etapa está quase concluída. Sabe-se que a qualquer momento poderá ocorrer a defeção de toda a esquerda nacionalista em Formosa para o lado dos comunistas. Estendo a esquerda nacionalista em poder dos comunistas, não será possível defender Formosa e os nacionalistas chineses perderão o seu último refúgio, ao passo que o bloco soviético ganhará um importante ponto estratégico.

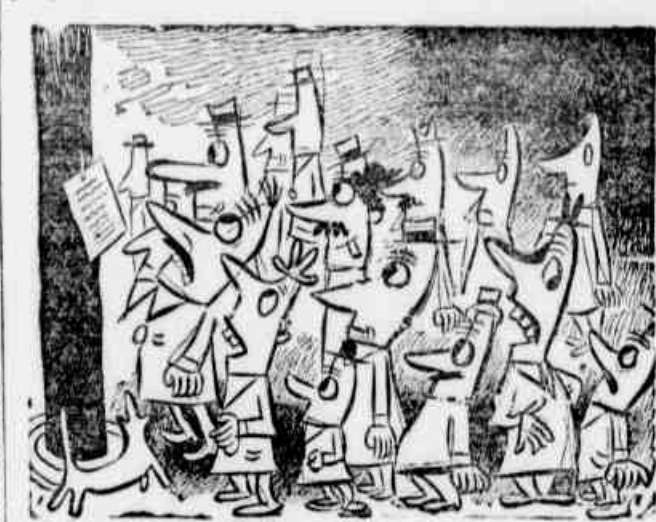
A segunda etapa será a pressão sobre o Sueste da Ásia, especialmente na Birmânia e na Indochina, que já estão vacilando e representam os pontos básicos do Sueste da Ásia. Enquanto isso, a política americana na Ásia continua em estado de semi-paralisia. Nem um centavo dos 75 milhões de dólares votados para emprego na Ásia pelo Congresso foi gasto ou sequer requisitado. É verdade que se redigiram planos que serão submetidos ao Conselho de Segurança Nacional e ao presidente e que o embaixador Philip Jessup viajou para a Ásia, onde pretende de conferenciar com os represen-

FALECEU O VETERANO DA GUERRA DO PARAGUAI

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Vítima de um acidente faleceu em Santa Rosa o português Manoel José Braz, veterano da guerra do Paraguai. Manoel, que contava 134 anos, dizia ter assistido à morte de Solano Lopez. E afirmou que, no contrário do que crê a história, a cabeça do ditador paraguaio fora cortada, empalhada e mandada para o Rio pelo Conde D'Eu.

Dr. Medeiros de Brito
Doenças Internas
Doenças Estomacais e Intestinais
Doenças de Barro, Língua e Tórax
Doenças de Sifilis, Vias Urinárias
Eletroterapia Médica
Cons. Rua Nova 302 - 3. andar. 10 às 12 e 15 às 18
Fone: 7103. Res. Rua Manoel Campo Grande

JOGO DO DIA



— Lista do bilhe? —
— Não, Essa é a de candidatos mineiros.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Difícil, no momento, a assinatura do tratado de paz com o Japão

Principal obstáculo, a questão do reconhecimento de Pekim

Algumas das nações interessadas na situação japonesa já reconheceram a China comunista, enquanto outras ainda apoiam Chiang-Kai-Shek

TOQUIO, 22 (R) — A esperança de um tratado de Paz em futuro próximo, tão prenunciada há apenas dois meses, está se desvanecendo.

Super-sensíveis a todos os ventos de Washington, os japoneses sabem hoje que a opinião na capital americana está se tornando contrária à realização de uma conferência de Paz.

O general Mac Arthur declarou aos japoneses em sua mensagem de Ano Novo: "Concedi-lhes uma Paz de fato".

Nenhuma decisão sobre a concessão de uma conferência é agora possível, pelo menos até que a questão da representação da China seja resolvida. Algumas das nações interessadas na situação japonesa já reconheceram a China comunista, enquanto outras ainda apoiam Chiang-Kai-Shek.

Os chefes dos Estados Maiores dos Estados Unidos deverão chegar a esta capital durante este mês para consultas com o general Mac Arthur sobre as necessidades mínimas dos Estados Unidos nesta parte do mundo.

PAZ DE FATO

Os Departamentos de Estado e Defesa poderão eventualmente concordar em que os Estados Unidos têm mais a ganhar com uma paz de fato do que de um acordo elaborado sem a Rússia, e presumivelmente também sem a China.

Um acordo de paz não teria de passar pelo escrutínio de pequenos países como a Austrália e Filipinas. Além disso seria inconclusivo, deixando o Japão ainda tecnicamente em guerra com a Rússia e em uma posição muito mais forte para conseguir sair de uma posição que poderá ser considerada como o desastroso papel de

primeira linha de defesa da América.

Analisando bem informados aqui acreditam que as autoridades americanas poderão chegar a conclusão que se os Estados Unidos desistirem que o Japão permaneça em seu campo armado, o melhor meio para tanto seria manter a atual ocupação, embora sob uma forma modificada.

Por outro lado, alguns círculos não de opinião que a retirada das forças americanas para Okinawa seria suficiente para garantir a neutralidade do Japão graças aos compromissos.

PLANO DE MAC ARTHUR

Aconteça o que acontecer, Mac Arthur continuará sem dúvida a manter seus planos para a volta do Japão a uma situação normal.

O terceiro ano de sua ocupação, 1948, marcou o que ele acredita ser o preenchimento de seus objetivos, que incluem a desmilitarização das forças armadas japonesas.

TUMORES-CANCER

Operações e Radioterapia
Dr. SIVIER - RUA NOVA, 37-38

Encampação de ferrovias britânicas

Informações prestadas pelo ministro da Fazenda à Câmara

RIO, 22 (Meridional) — Responderam a um pedido de informação feita pelo deputado Samuel Duarte, presidente da Comissão de Inquérito sobre a encampação das estradas de ferro Lufthansa-Quilista, Leopoldina, etc., o ministro da Fazenda enviou à Câmara cópia da seguinte carta, concernente à referida encampação e que esclarece bem o assunto.

LONDRES, 7 de maio de 1949. Excelentíssimo Senhor Ministro.

Great Western of Brazil Railway Company Ltd.

Referimo-nos à exposição que dirigiu ao V. Excia. em 9 de março último.

Junto ao presente encontramos V. Excia. uma cópia da minuta do acordo a ser assinado com a Great Western of Brazil Railway Co. Ltd., relativamente a concessão dos contratos de arrendamento e exploração da concessão de sistema ferroviário que, nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, é operado sob arrendamento, pela referida Companhia, e a compra pelo Governo dos bens pertencentes à mesma Companhia.

A minuta que está acompanhando o resultado das negociações e de memorias negociadas que vimos mantendo, desde aqui chegamos, com a Diretoria da Great Western, negociações das quais tem participado o dr. Manoel Leite, Diretor da Companhia no Brasil, e pessoa que teve os primeiros entendimentos com o governo, ainda no Rio de Janeiro.

A questão do preço, já havia sido assentada, ali com os representantes da Companhia, e não foi, desse modo, objeto de discussão aqui.

A nossa ação consistiu, dessa forma, em por dentro dessa base de preço o máximo de interesse do Brasil, não permitindo desvio de qualquer verba, qualquer que fosse o pretexto sob o qual se apresentasse essa intenção.

As negociações levaram muito mais tempo do que imaginávamos, mas não tivemos nos esquecer que assuntos dessa natureza, pela sua complexidade e pelo cuidado e zelo que exigem, quando se tem compreensão de responsabilidade, não podem ser resolvidos com rapidez.

tantes americanos em Bangkok por volta de fevereiro. Quando Jessup voltar em março, esperamos que já se tenha elaborado uma nova política americana na Ásia para reagir contra a estratégia sino-soviética. Mas não convém disfarçar o fato de que é bem possível que em março já seja muito tarde para impedir a conquista da Ásia.

Finalmente, chegamos ao estabelecimento de bases e condições que consubstanciadas na minuta que vai parecer justa, as quais se acham juntas, para aprovação de V. Excia.:

Tudo está preparado para ser assinado nos últimos dias da próxima semana, até quando as medidas finais e os pontos definitivos deverão estar combinados.

Para acompanhar os nossos trabalhos, na parte de exame de legislação inglesa referida no acordo, pedimos ao nosso embaixador, dr. Moniz Aragão, que nos indicasse um advogado idôneo, havendo o mesmo Embaixador nos indicado o dr. Vladimir Kerman, que é advogado da mesma Embaixada há 10 anos e que o sr. Embaixador nos informou ser homem honesto e competente.

Não podíamos, dada a natureza das negociações que aqui estavam em andamento, prescindir da assistência de um advogado, e tanto do pedido que fizemos ao nosso embaixador.

Temos apreciado o trabalho e os conselhos do dr. Kerman, que nos parece, realmente, ser advogado competente.

A intervenção desse advogado não só não prejudicou os aspectos legais do acordo, em face das leis inglesas.

Para auxiliar o exame de V. Excia., passamos a fazer um comentário sobre os pontos principais do acordo.

Assim é que V. Excia. verá: 1. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

2. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

3. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

4. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

5. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

6. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

7. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

8. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

9. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

10. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

11. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

12. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

13. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

14. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

15. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

16. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

17. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

18. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

19. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

20. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

21. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

22. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

23. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

24. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

25. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

26. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

27. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

28. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

29. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

30. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

31. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

32. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

33. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

34. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

35. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

36. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

37. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

38. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

39. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

40. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

41. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

42. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

43. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

44. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

45. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

46. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

47. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

48. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

49. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

50. — Que deixamos bem claro que a Companhia e o Governo não ajustaram a rescisão de todos os contratos existentes, em virtude dos quais a Companhia explorava, sob arrendamento, o sistema ferroviário da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. e suas filiais.

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1850

Recife 22 de fevereiro de 1850

Temos à vista periódico e cartas da Parahyba, os quais alcançamos a 18 do corrente.

Os nossos irmãos parahybenses continuavam a presenciar os estragos feitos pela febre nas tripulações dos navios estrangeiros surtos naquele porto, segundo o atestado o seguinte artigo da Ordem de 14 deste mês.

"A febre continua a grassar a bordo dos navios estrangeiros, quasi sempre com funesto resultado.

O sr. medico da saúde deu como desinfectados dois navios, em que ele se havia aposentado, pelo que se aproximaram para carregar; porém, estando um delles a prancha e recebendo carga, e outro encostado, reconheceu-se que a peste continuava a prostrar as tripulações. Não sabemos o que pensar sobre este facto, e se o atribuímos à má-lia, ignorância ou pouco zelo. Apenas chegou ao conhecimento do Excm. Sr. presidente esta ocorrência mandou retirar os navios, e pôlos em nova quarentena.

Era grande o clamor contra a proximidade dos navios; porém os interesses surtos a nada atiavam. Como se elles e suas famílias fossem invulneráveis.

Também prohibio o governo o abuso de lanquear no rio os cadáveres dos marujos empastados, que tem feito o povo repugnar a compra de peixe em grava preciosa para os pescadores e pobres.

Em terra ainda não se manifestaram as febres, e temos esperança de que os nativos nada sofram.

Quantos aos facciosos, eis o que refere a gazeta citada no mesmo numero em que se occupou das febres, que elles vão apparecendo em grupos quasi insignificantes, sendo sempre baidos e dispersados pelos legalistas.

CORRESPONDENCIA

Senhores redactores — Os males por que temos passado nestes quinze dias ultimos, tem como causa a desorganização da sociedade. O commercio está emorenado, as artes paralisadas. Todos temos gentes doentes em nossas casas, ou de nossos parentes e amigos; muitos tem visto passar rapidamente desta vida vida pessoas que se não tem de longe tregos as suas demandas e alguns se tem aproveitado da molestia de outros para cederem sobre elles e tirarem resultados do estado de torpor, que tal, senhores redactores? Os portadores passam sem auctoridade da Extrema-Únion, outros desobedecem, e principiam novas causas, enfim para poucos o foro está parado, ao passo que outros aproveitam-se da apatia e perseguem desapidadamente seus adversos! Será esta gente de outra raça! D'onde vieram estes tigres?!

Senhores redactores, queiram inserir estas linhas do seu assignante.

O ante demandista

Psicote

Você tem espirito inquiridor?

O espirito inquiridor é a melhor arma de que dispõe a infância para adquirir conhecimentos. Se sua inteligência procura ainda, ativamente, novos conhecimentos, com curiosidade sempre renovada, você estará constantemente aumentando a compreensão que tem das pessoas e das coisas, descobrindo novo colorido nas grandes e nas pequenas coisas. Este modo de agir indica inteligência elevada e uma personalidade extrovertida. Não confunda essa curiosidade com a curiosidade morbida e indiscreta das pessoas vulgares.

Conceda-se 3 pontos para "sim", 1 para "às vezes" e 0 para "não". Depois calcule o total.

1 — Recusa, por preguença oportunidade de viajar?

2 — Gosta de comentar escândalos ocorridos com pessoas de suas relações?

3 — Você é um mexeriqueiro incurável?

4 — Seja franco, costuma ouvir conversas que não deve, ou ter a correspondência dos amigos?

5 — É especialista em provocar escândalos?

6 — Não se interessa por conferências, leituras relacionadas com seu ramo de trabalho, em saber o que se faz neste mesmo ramo, etc?

7 — Nunca visitou os museus ou lugares históricos da localidade onde mora?

8 — Faria um papelão se, chegando num país estrangeiro, fosse entrevistado e lhe fizessem perguntas sobre politica, acontecimentos recentes do mundo científico do país natal?

9 — Empurra a multidão, para ver melhor, quando passa por um lugar onde houve um desastre?

10 — Tem interesse exagerado pelos assuntos sexuais?

11 — 22 a 30 pontos: sua curiosidade é doentia e denota falta de educação, mau amigo.

12 — 19 a 21 pontos: sua curiosidade é alerta, mas não costuma ser a verdadeira curiosidade que conduz ao aperfeiçoamento mental. Menos de 4 pontos: você pode não ter espirito inquiridor, mas também não é estupidamente curioso.



Enterramento do corpo do sr. João Cardoso Paes, na Igreja de São Benedito, antes do cortejo fúnebre rumo ao cemitério; e perfurações a bala, na sala de jantar da "Pensão Aurora", em Recife

A UDN e o PSD tolhidos em seus movimentos partidários em Alagôas

Vereadores que renunciam ao mandato, por não poder exercê-lo — Semente o P.S.T. funda diretórios no interior

MACEIÓ, 22 (Da correspondente especial) — Nem tudo o que é novidade é bom. A UDN e o PSD, que em Alagôas se apresentaram como partidos de renovação, hoje se mostram partidos de renovação em movimento.



ALFREDO E FELIZ

Na vida social, ninguém deve esquecer jamais que a mulher é uma pessoa independente e digna. Mantenha seus olhos serenos e sua fronte pura, em todos os dias de todos os meses, com OFORENO — o regulador feminino ideal.



E' DA COMPETENCIA ETC.

(Conclusão da 1.ª página) adas em Alagôas e que constituem uma vergonha para o regime republicano no Brasil, em 1947.

IOFOSCAL
O fortalecimento indiano para as crianças em idade escolar



É a pergunta que "O Cruzeiro" endereça aos seus 2.000.000 leitores, na maior sondagem política já realizada neste país, sobre o problema da sucessão presidencial. QUEM SERÁ O HOMEM? É a pergunta dirigida a todas as populações brasileiras, de todos os recantos da Nação. Respondendo a essa pergunta, você, leitor, estará influenciando diretamente na solução do mais grave problema nacional, fazendo sentir aos políticos e à Nação a vigilância do povo nos negócios do Estado. Preencha o voto publicado na revista "O Cruzeiro" e o remeta à rua do Livramento número 191 — Wilson Aguiar — Quem será o homem? Pode e deve o povo influenciar nas soluções políticas da República, pois, em um regime democrático, ao povo cabe a responsabilidade da escolha do presidente e dos seus representantes no Congresso.



REVISTA O CRUZEIRO

tos mas os cento e pouco coteiros e continuou calmamente em sua vida de condutor de automóvel.

Outra coisa que aconteceu em Maceió: o PTB nacional, pela palavra do senador Salgado Filho, a condenar as violências do sr. Silvestre Pericles, e o PTB de Alagôas, com os seus quatro representantes à Assembleia Legislativa, a apoiar-lhe intransigentemente. O mesmo sucede com os integrantes do PRP.

Quem poderia supor, por outra parte, que o governador Silvestre Pericles tivesse a seu lado, como "braço direito", ao ex-secretário do Comitê do Maceió do extinto Partido Comunista? Pois é isso precisamente o que ocorre. O governador relegou a segundo plano velhas amizades, e o adversário de ontem manda e desmanda no Estado como poucos, e ainda recolhe as "barras" do "leão do bicho". Aparece um boletim numa cidade remota do interior? O governador grita "Gôes, o Gôes" (trata-se do sr. Gôes Ribeiro) e o sr. Gôes, como o amplo conhecimento que adquiriu na vida partidária, e com o auxílio de sua memória prodigiosa, logo informa que naquela cidade só tais e tais pessoas podiam ter escrito tal coisa. E do resto se encarrega o secretário do Interior e chefe de polícia, sr. Quintela Cavalcanti.

A morte do laureado João Cardoso Paes não chegou a estagnar a população de Maceió, já acostumada a outros atos de violência. O próprio governador teve oportunidade de contar aos jornalistas pernambucanos que procuraram em palácio o que havia ocorrido, ou melhor, o que não tinha acontecido em fins de 1949, na Faculdade de

INDEFERIDO O PEDIDO

RIO, 22 (Midiante) — O presidente Dutra indeferiu o pedido do sr. Lauro Luiz de Oliveira, para exercer a função de vice-geral honorário do Uruguai, no Recife.

MEDIDAS ENERGICAS, ETC.

(Conclusão da última página) da dos poços a mão armada, para evitar o estabelecimento de pilhas grevistas que venham impedir o trabalho.

PITUBÁ, 22 (U. P.) — Uma caravana motorizada de grevistas está percorrendo a zona carvoeira, atacando os mineiros não sindicalizados que continuam trabalhando. Estes, por sua vez, estão comparando ao serviço de fuzis e pistolas na mão, decididos a enfrentar violência com violência.

A mina de New Belém, que continuava funcionando, foi dinamitada pelos grevistas.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Dez mil membros do Sindicato dos Mineiros progressistas do Estado de Illinois entraram em greve hoje, agravando-se ainda a escassez de carvão provocada pelas seus colegas do Sindicato dos mineiros unidos. Também aqui o sindicato, que não obedece às ordens de John Lewis, exige um melhor contrato de trabalho.

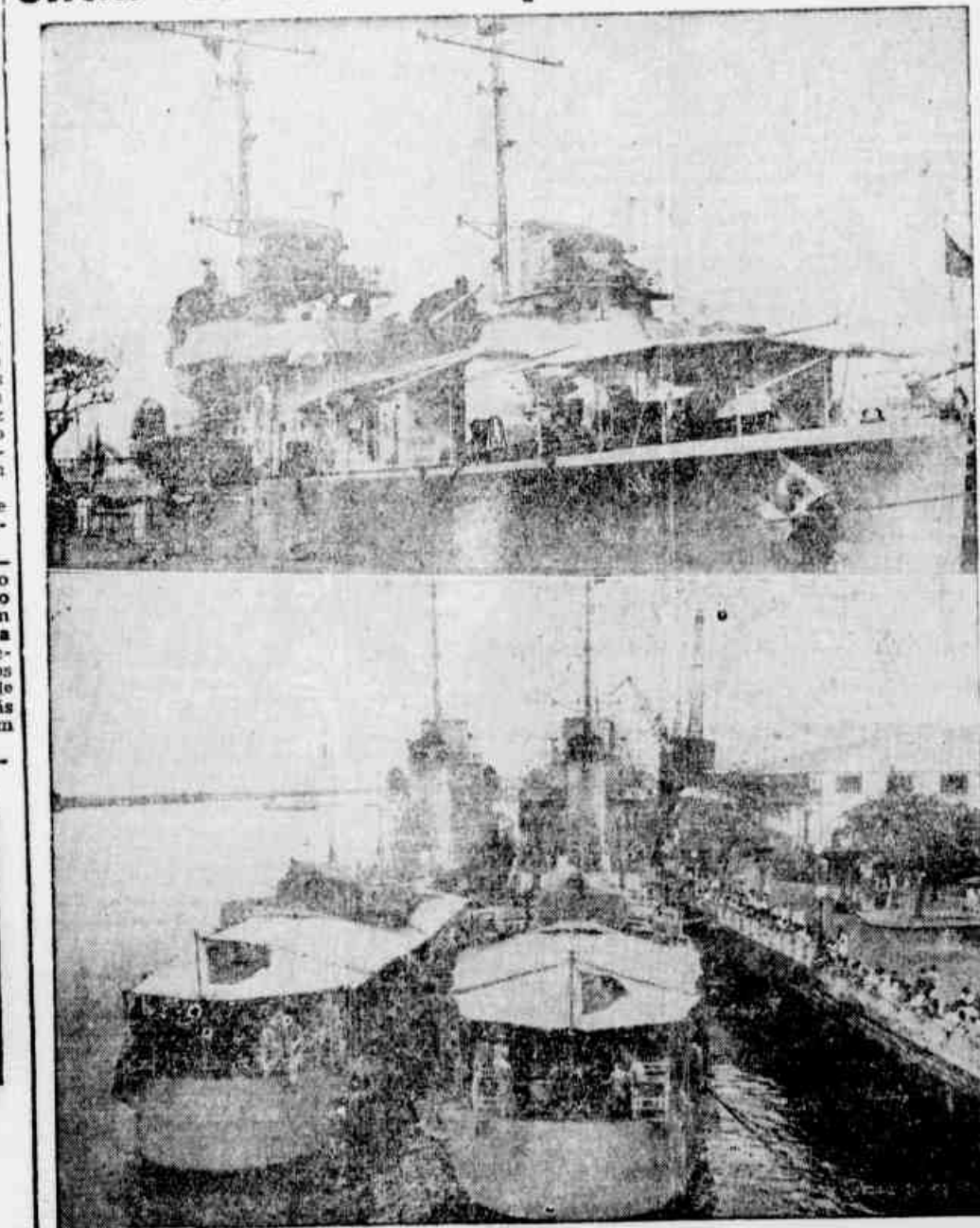
Direito. O paraninfo e o orador da turma não eram do seu agrado. Sabedor de que pretendiam, em seus discursos, atacar-lhe, compareceu pessoalmente com "uns poucos cabras brancas" e o resultado é que "não houve locutura, não houve locutura de grão, não houve nada".

A vida partidária, tal como existe em outros Estados, as diversas agremiações políticas se preparando para a campanha eleitoral de outubro, não existe de nenhum modo em Alagôas.

Não se conhece diretório da UDN ou do PSD, e muito menos do Partido Socialista, reestruturado no interior de Alagôas, efetuando reuniões que seriam normais em qualquer parte. Só o Partido do governador, que é o Partido Social-Tabalista do sr. Vitorino Freire, no qual ingressou depois de haver ficado em minoria no PSD, só o PST tem liberdade em Alagôas para fundar diretórios e movimentar-se eleitoralmente. Quem não for do PST, assim convertido praticamente em único partido com existência legal, não tem direitos de cidadania. Restam os deputados (ou "assembleiantes", como os chama o governador) com suas imunidades, que são, apenas teóricas, porque o sr. Silvestre Pericles não faz segredo de que, mais dia menos dia, terminará

DR. VILLACA DE OLIVEIRA
Edifício Arnaldo Bastos, sala 127

Regressam de sua excursão de experiência os contra-torpedeiros nacionais



O "Amazonas" e o "Araguaia" atracados no porto do Recife

Patrulhar os mares e combater os navios mercantes — eis a função dos contra-torpedeiros, na guerra. Dois deles, construídos no Brasil, nos estaleiros da Ilha das Cobras (são os canhões e as máquinas foram importados) estão ancorados em nome de experiência Rio-Manaus. São o Amazonas e o Araguaia, comandados respectivamente pelos capitães de fragata Raimundo de Costa Figueira e Waldemar Figueiredo Costa. Fazem parte de uma série de seis — quatro dos quais já acabados. Todos iguais uns aos outros, com as mesmas características: 98 metros de comprimento, 10 1/2 de largura, 4 1/2 de calado e 35.000

cabalos de força, podendo desenvolver até 36 milhas por hora. Também é standard o armamento: 4 canhões de 127 milímetros, 8 tubos de torpedo, e armamento anti-aéreo e anti-submarino. A defesa contra os ataques pelo ar e por debaixo do mar — é precisamente a tarefa que desempenha na superfície o contra-torpedeiro, navio de fácil manobra, de grande mobilidade. Agora estamos nós a construí-los em sua maior parte. Os futuros contra-torpedeiros terão os seus canhões construídos no Brasil — dependendo, a máquina, do desenvolvimento do parque industrial civil.

O Amazonas e o Araguaia deixaram o Rio no dia 17, foram até Manaus, costeando o litoral brasileiro e demorando alguns dias nos principais portos de percurso. Agora, de volta, estão tocando nos portos que ainda não tinham visitado, esperando encontrar-se no Rio, de regresso, no próximo dia 27, quando se completarão 40 dias de excursão.

A tripulação de cada um deles é de 180 homens, incluindo 13 oficiais.

VISITA AO GOVERNADOR

Estiveram, ontem, à tarde, no Palácio do Governo, em visita ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, os capitães de fragata Raimundo de Costa Figueira e Wal-

O CASO DE BODOCÓ Indicado o juiz de Caruarú para presidir ao inquerito

O Tribunal de Justiça do Estado reuniu-se ontem, pela segunda vez, para decidir a respeito do pedido do governador de nomear o art. 85. da Constituição do Estado, afim de designar-se um juiz para presidir ao inquerito em torno dos fatos ocorridos em Bodoquém.

Estava com a palavra, desde a extraordinária da semana passada, o sr. Cunha Barreto, que pediu o adiamento das trabalhos, naquela ocasião, com o propósito de conhecer as razões apresentadas pelo Supremo Tribunal para modificar seu ponto de vista, julgando os fatos da execução.

Logo que foi aberta a reunião, o sr. Cunha Barreto iniciou a defesa de seus pontos de vista, lendo votos e acordões em que, por mais de uma vez, se tem declarado contra a indicação.

Em seguida, passaram os demais desembargadores a votar, tendo, antes, cada um, justificado as razões de decidir.

Por fim foi reconhecida a constitucionalidade do artigo referido, votando pela indicação 6, e contra 4. Os votos vencidos, o sr. Cunha Barreto, com os srs. Guedes e Trigueiro, Paulo Amador e Trigueiro.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

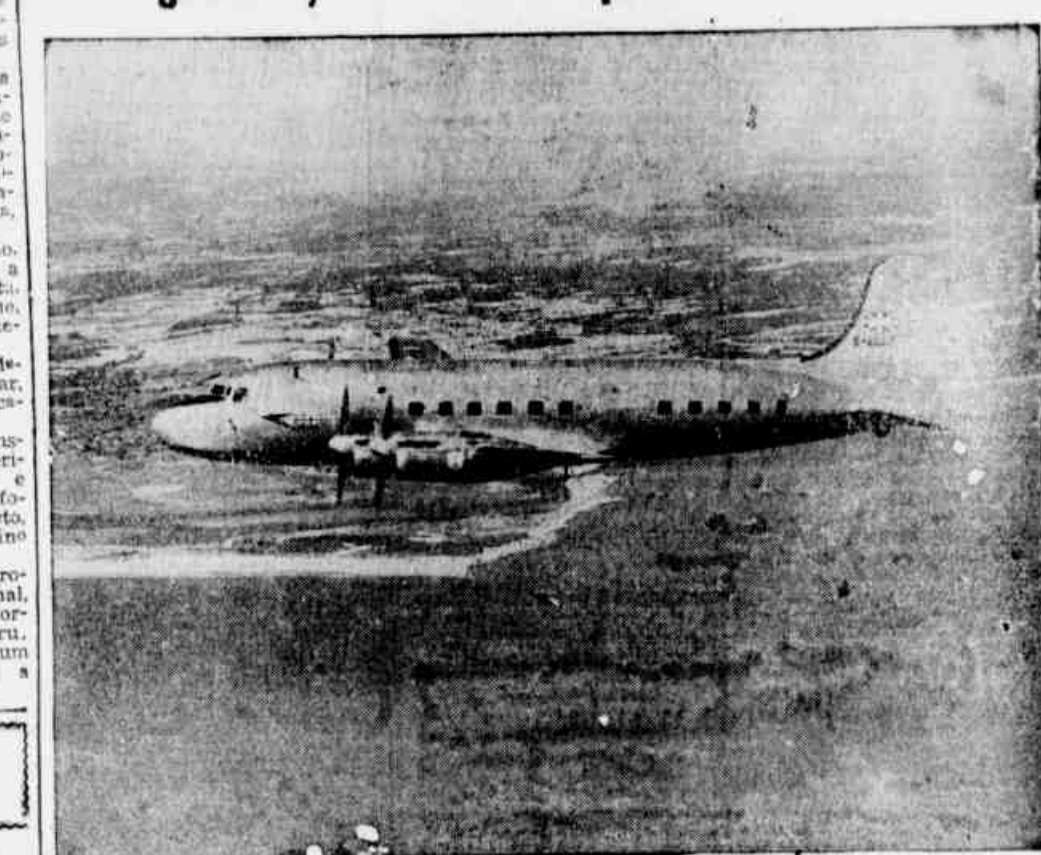
Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

Por fim foi escolhido, por proposta do presidente do Tribunal, o nome do Juiz Edmundo Jordão, da Comarca de Caruarú.

Este foi escolhido apenas como um voto discrepante, que admitia a indicação do juiz de Moreno.

A British Overseas Airways Corporation vai inaugurar um novo tipo de avião, o "Argonaut", na linha para o Brasil



O "ARGONAUT"

Chegará, hoje, às 17.30 horas, a esta capital, procedente de Londres, via Natal, o avião Argonaut, GALHD, que é um dos novos e potentes quadrimotores, a partir do dia 28 da corrente, serão utilizados pela British South America Airways Corporation, nas suas linhas regulares.

Que os "coronéis" não querem Ovaldo, "querem" Agamenon — é coisa que não parece duvida. Indague-se do sr. Chico Romão de Serita. E "chama" em por cento. O "coronel" Veremundo, a mesma coisa. E assim com os outros.

O sr. Agamenon é que, por matreirice, resolveu agora adotar a "fórmula" Barbosa Lima Sobrinho: primeiro o "caso" federal, o Catete, e depois — o resto. E o que anda dizendo por aí, esquivando-se a um pronunciamento decisivo. Espera que o tempo corra a seu favor; aguarda talvez vencer pelo cansaço, pelo esgotamento, a sua atual espinha de garganta — que é o sr. Ovaldo Senor.

Outra coisa que não parece duvida: o sr. Agamenon quer preservar o seu domínio em Pernambuco, já que no Rio os ventos não lhe têm sido favoráveis. Perdido, realmente, o bastião da Província, que é que ele viria a ser, afinal, no plano federal? Uma quantidade ainda mais desprezível, um zero à esquerda de um algarismo qualquer.

Para garantir esse domínio, para preservar as posições conseguidas no Estado, o ex-interventor está disposto a tudo. Inclui, e principalmente, a ser de novo... interventor. Ainda há poucos dias, segundo notícias trazidas do Rio para o Recife, o sr. Agamenon qual seria a sua atitude em face de um "golpe" no Brasil. Como reagiriam nesse caso, os seus pruridos "democráticos". Pois o antigo interventor respondeu que estaria pelo "golpe", desde que ele o levasse na crista da onda.

res para a América do Sul e que até o momento vinham sendo realizados pelos aviões York.

Estes novos aviões Argonaut, são aparelhos DC-4, fabricados no Canadá, equipados com motores Merlin Roll Royce, de 1700 HP, cada um, com cabine pressurizada e que cobrirão o percurso Natal-Rio em cinco (5) horas de voo, tendo capacidade para 36 passageiros.

Esta aeronave, vem demonstrar nos povos brasileiro e dos países que constam das linhas de escala dos voos a serem inauguradas com o novo Argonaut pela BOAC (British Overseas Airways Corporation) o que há de mais moderno e confortável em transporte aéreo, quer sob o ponto de vista individual dos passageiros como ainda sobre a segurança de voo transoceânico.

Este avião, esperado hoje, tem como objetivo nessa viagem, realizar um voo de corteia e de demonstração às autoridades e ao povo brasileiro, do novo tipo de equipamento a ser utilizado pela importante empresa de transporte aéreo em seu serviço para este país.

Portanto, antes da inauguração do novo serviço de Argonauts da BOAC (British Overseas Airways Corporation) entre a América do Sul e Londres, com escala em Lisboa, Dakar, Natal, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, haverá esse voo de demonstração com a chegada, hoje, do Argonaut, numa oportunidade especial aos povos dessa linha de escala para verem eles próprios o alto nível de conforto e de segurança desse novo tipo de avião.

Viajam pelo Argonaut, esperado hoje, os srs. J. W. Booth, vice-diretor da British Overseas Airways Corporation, pessoa muito familiarizada com o Brasil e que por diversas vezes tem visitado, Sir Victor Tait, diretor de Operações da BOAC, sr. K. Granville, gerente geral do tráfego da BOAC, sr. D. O. Bustard, sr. L. S. Hyland, sr. G. C. Tapson, senhora Eve Bremster e sr. H. Henkel, todos membros da diretoria da BOAC (British Overseas Airways Corporation) e

curso entre Recife e Rio de Janeiro em quatro (4) horas de voo. As demonstrações dos voos dos Argonauts serão feitas em todos os aeroportos servidos pela BOAC (British Overseas Airways Corporation).

A bordo, para informar aos passageiros sobre o novo serviço estarão o vice-presidente da BOAC, J. M. Booth, anteriormente Presidente da British South America Airways Corporation, Sir Victor Tait, diretor de operações da BOAC e Keith Granville, gerente comercial da BOAC. Eles explicarão como os Argonauts, com as suas cabines pressurizadas, irão, progressivamente, superar o tipo mais antigo de avião York, operando atualmente entre a Inglaterra e a costa Leste da América do Sul. O avião

de Londres, via Natal, o avião Argonaut, GALHD, que é um dos novos e potentes quadrimotores, a partir do dia 28 da corrente, serão utilizados pela British South America Airways Corporation, nas suas linhas regulares.

Que os "coronéis" não querem Ovaldo, "querem" Agamenon — é coisa que não parece duvida. Indague-se do sr. Chico Romão de Serita. E "chama" em por cento. O "coronel" Veremundo, a mesma coisa. E assim com os outros.

O sr. Agamenon é que, por matreirice, resolveu agora adotar a "fórmula" Barbosa Lima Sobrinho: primeiro o "caso" federal, o Catete, e depois — o resto. E o que anda dizendo por aí, esquivando-se a um pronunciamento decisivo. Espera que o tempo corra a seu favor; aguarda talvez vencer pelo cansaço, pelo esgotamento, a sua atual espinha de garganta — que é o sr. Ovaldo Senor.

Outra coisa que não parece duvida: o sr. Agamenon quer preservar o seu domínio em Pernambuco, já que no Rio os ventos não lhe têm sido favoráveis. Perdido, realmente, o bastião da Província, que é que ele viria a ser, afinal, no plano federal? Uma quantidade ainda mais desprezível, um zero à esquerda de um algarismo qualquer.

Para garantir esse domínio, para preservar as posições conseguidas no Estado, o ex-interventor está disposto a tudo. Inclui, e principalmente, a ser de novo... interventor. Ainda há poucos dias, segundo notícias trazidas do Rio para o Recife, o sr. Agamenon qual seria a sua atitude em face de um "golpe" no Brasil. Como reagiriam nesse caso, os seus pruridos "democráticos". Pois o antigo interventor respondeu que estaria pelo "golpe", desde que ele o levasse na crista da onda.

res para a América do Sul e que até o momento vinham sendo realizados pelos aviões York.

Estes novos aviões Argonaut, são aparelhos DC-4, fabricados no Canadá, equipados com motores Merlin Roll Royce, de 1700 HP, cada um, com cabine pressurizada e que cobrirão o percurso Natal-Rio em cinco (5) horas de voo, tendo capacidade para 36 passageiros.

Esta aeronave, vem demonstrar nos povos brasileiro e dos países que constam das linhas de escala dos voos a serem inauguradas com o novo Argonaut pela BOAC (British Overseas Airways Corporation) o que há de mais moderno e confortável em transporte aéreo, quer sob o ponto de vista individual dos passageiros como ainda sobre a segurança de voo transoceânico.

Este avião, esperado hoje, tem como objetivo nessa viagem, realizar um voo de corteia e de demonstração às autoridades e ao povo brasileiro, do novo tipo de equipamento a ser utilizado pela importante empresa de transporte aéreo em seu serviço para este país.

Portanto, antes da inauguração do novo serviço de Argonauts da BOAC (British Overseas Airways Corporation) entre a América do Sul e Londres, com escala em Lisboa, Dakar, Natal, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, haverá esse voo de demonstração com a chegada, hoje, do Argonaut, numa oportunidade especial aos povos dessa linha de escala para verem eles próprios o alto nível de conforto e de segurança desse novo tipo de avião.

o sr. S. H. Davis, representante da fábrica de motores Roll Royce.

Viaja, também, a bordo do Argonaut o Wing Commander, William James Reader Shepherd, O. B. E., gerente geral da British South America Airways Corporation, no Brasil, o qual há longos anos visita constantemente este país sendo que, durante os últimos quatro anos, desde que assumiu a gerência da BSA, no Brasil, tem permanecido e convivido com o povo brasileiro, onde adquiriu grande popularidade. Deverá também acompanhar a comitiva que integra a representação da BOAC nessa viagem, o sr. William Otto Hannab, agente da BOAC, em Natal, e que há poucos dias esteve nesta capital concertando os planos para a recepção do novo avião a chegar hoje.

O Argonauta que fará o serviço entre Santiago e Londres em dois (2) dias é um dos últimos modelos da frota da BOAC, pela primeira vez, o povo da América do Sul terá oportunidade para verificar os seus aviões, que estão supridos com os mais modernos requisitos de conforto e cobrirão o per-

será comandado por um dos mais experientes capitães da BOAC e, na tripulação, serão incluídas duas aero-moças como aquelas que trabalham em todos os serviços regulares. Essas aero-moças, especialmente selecionadas pela sua personalidade e experiência, falaria os idiomas, tanto o espanhol como o português.

No Recife, haverá um programa para demonstração desse serviço aéreo da BOAC (British Overseas Airways Corporation), com apresentação ao povo desta capital do novo Argonaut, a saber:

Hoje — Chegada do avião às 17.30 horas, no aeroporto Guararapes, sendo recebida a comitiva da BOAC, pelos srs. Heleno G. A. Bortkiewicz, chefe do tráfego e representante de operações da BOAC, H. T. Comer, do Departamento de Operações da BOAC, sr. G. W. Creighton, conselheiro da Inglaterra, nesta capital, sr. M. Naughton Rumbold, agente da M. A. Real Inglês e da British Overseas Airways Corporation, nesta cidade, elementos de destaque da colônia inglesa, assim como autoridades, corpo consular e pessoal de nossa sociedade especialmente convidada. Entrada à imprensa, às 19.30, no Grande Hotel, por parte dos diretores da BOAC (British Overseas Airways Corporation) que integram a comitiva que visita no Argonauta.

Amanhã — Às 10 horas, haverá um voo sobre a cidade, conduzindo altas autoridades, corpo consular, representantes de empresas de aviação, pessoas especialmente convidadas e pessoal da imprensa. Às 18.30, recepção no Grande Hotel, sendo oferecido um cocktail-party às autoridades administrativas, militares, consulares e convidadas.

Dia 25 — Partida do Argonauta, às 10 horas, do aeroporto Guararapes, com destino ao Rio de Janeiro, em continuação à viagem de cortesia e corteia às linhas servidas pela BOAC (British Overseas Airways Corporation).

São agentes da BOAC, no Recife, as firmas M. Naughton Rumbold (M. A. Real Inglês) e Williams & Cia. (Edifício Alfredo Fernandes).

O vice-marechal do Ar, sr. Victor Tait é o gerente geral de Operações da B. O. A. C. Serviu na RAF durante a primeira guerra mundial e na última guerra trabalhou no Estado-Maior do Ministério do Ar Inglês, desenvolvendo novos métodos de navegação aérea, usados na defesa da Inglaterra no último conflito mundial. Em 1949, "sr." Victor Tait foi o primeiro diretor de radar para a RAF e o responsável pelo seu desenvolvimento nos voos cegos e bombardamentos aéreos.

curso entre Recife e Rio de Janeiro em quatro (4) horas de voo. As demonstrações dos voos dos Argonauts serão feitas em todos os aeroportos servidos pela BOAC (British Overseas Airways Corporation).

A bordo, para informar aos passageiros sobre o novo serviço estarão o vice-presidente da BOAC, J. M. Booth, anteriormente Presidente da British South America Airways Corporation, Sir Victor Tait, diretor de operações da BOAC e Keith Granville, gerente comercial da BOAC. Eles explicarão como os Argonauts, com as suas cabines pressurizadas, irão, progressivamente, superar o tipo mais antigo de avião York, operando atualmente entre a Inglaterra e a costa Leste da América do Sul. O avião

de Londres, via Natal, o avião Argonaut, GALHD, que é um dos novos e potentes quadrimotores, a partir do dia 28 da corrente, serão utilizados pela British South America Airways Corporation, nas suas linhas regulares.

Que os "coronéis" não querem Ovaldo, "querem" Agamenon — é coisa que não parece duvida. Indague-se do sr. Chico Romão de Serita. E "chama" em por cento. O "coronel" Veremundo, a mesma coisa. E assim com os outros.

O sr. Agamenon é que, por matreirice, resolveu agora adotar a "fórmula" Barbosa Lima Sobrinho: primeiro o "caso" federal, o Catete, e depois — o resto. E o que anda dizendo por aí, esquivando-se a um pronunciamento decisivo. Espera que o tempo corra a seu favor; aguarda talvez vencer pelo cansaço, pelo esgotamento, a sua atual espinha de garganta — que é o sr. Ovaldo Senor.

Outra coisa que não parece duvida: o sr. Agamenon quer preservar o seu domínio em Pernambuco, já que no Rio os ventos não lhe têm sido favoráveis. Perdido, realmente, o bastião da Província, que é que ele viria a ser, afinal, no plano federal? Uma quantidade ainda mais desprezível, um zero à esquerda de um algarismo qualquer.

Para garantir esse domínio, para preservar as posições conseguidas no Estado, o ex-interventor está disposto a tudo. Inclui, e principalmente, a ser de novo... interventor. Ainda há poucos dias, segundo notícias trazidas do Rio para o Recife, o sr. Agamenon qual seria a sua atitude em face de um "golpe" no Brasil. Como reagiriam nesse caso, os seus pruridos "democráticos". Pois o antigo interventor respondeu que estaria pelo "golpe", desde que ele o levasse na crista da onda.

res para a América do Sul e que até o momento vinham sendo realizados pelos aviões York.

Estes novos aviões Argonaut, são aparelhos DC-4, fabricados no Canadá, equipados com motores Merlin Roll Royce, de 1700 HP, cada um, com cabine pressurizada e que cobrirão o percurso Natal-Rio em cinco (5) horas de voo, tendo capacidade para 36 passageiros.

Esta aeronave, vem demonstrar nos povos brasileiro e dos países que constam das linhas de escala dos voos a serem inauguradas com o novo Argonaut pela BOAC (British Overseas Airways Corporation) o que há de mais moderno e confortável em transporte aéreo, quer sob o ponto de vista individual dos passageiros como ainda sobre a segurança de voo transoceânico.

Este avião, esperado hoje, tem como objetivo nessa viagem, realizar um voo de corteia e de demonstração às autoridades e ao povo brasileiro, do novo tipo de equipamento a ser utilizado pela importante empresa de transporte aéreo em seu serviço para este país.

Portanto, antes da inauguração do novo serviço de Argonauts da BOAC (British Overseas Airways Corporation) entre a América do Sul e Londres, com escala em Lisboa, Dakar, Natal, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, haverá esse voo de demonstração com a chegada, hoje, do Argonaut, numa oportunidade especial aos povos dessa linha de escala para verem eles próprios o alto nível de conforto e de segurança desse novo tipo de avião.

Viajam pelo Argonaut, esperado hoje, os srs. J. W. Booth, vice-diretor da British Overseas Airways Corporation, pessoa muito familiarizada com o Brasil e que por diversas vezes tem visitado, Sir Victor Tait, diretor de Operações da BOAC, sr. K. Granville, gerente geral do tráfego da BOAC, sr. D. O. Bustard, sr. L. S. Hyland, sr. G. C. Tapson, senhora Eve Bremster e sr. H. Henkel, todos membros da diretoria da BOAC (British Overseas Airways Corporation) e

curso entre Recife e Rio de Janeiro em quatro (4) horas de voo. As demonstrações dos voos dos Argonauts serão feitas em todos os aeroportos servidos pela BOAC (British Overseas Airways Corporation).

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Diretoria Geral da Fazenda

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA avisa aos contribuintes em atraso que foram remetidos, até hoje para cobrança judicial 459 certificados de exercícios anteriores. Dentro de breves dias serão feitas novas remessas inclusive do exercício de 1949.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — DIRETOR: ANÍBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Sociedade: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr.
Gutierrez Vargas, 2 (Ed. Odson, sala 503); São Paulo — Serviços
de Imprensa Ltda., Rua 24, 241; Alagoas — Rua do
Comércio, 12, 1º and.; Paraíba — Av. João Machado,
1075; João Pessoa: Av. Maciel Pinheiro, 97, 1º and.; Campina
Grande: Rua Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios pre-
cise o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação:
6639; Gerência, 6027. Assinaturas: No País, Ano, Cr\$ 220,00;
Semestre, Cr\$ 120,00. No exterior: Ano, Cr\$ 400,00; Semes-
tre, Cr\$ 240,00. — Pagamento adiantado — Cobrador au-
torizado: JOSE FLORIO

QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1950

PASSADA A TREGUA DO CARNAVAL

Passada a tregua do Carnaval, é de esperar que voltem as de-
marches em torno da sucessão presidencial, para a solução de um
candidato único. Porque tudo está a indicar a necessidade de acor-
tar os pontos dos dois maiores partidos centristas. De um lado,
porque substancialmente nada os divide, do ponto de vista
ideológico, e de outro, porque a correr o prazo, isoladamente, e
tendo de enfrentar candidatos amparados pelo sr. Getúlio Vargas
ou pelo governador paulista, é certo que marcharão, um e outro,
para a derrota.

Pesadas bem as coisas, a melhor solução seria mesmo a que
resultava da fórmula minceira, que os udenistas botaram a perder.
Era uma solução de bom senso e que se enquadrava com a neces-
sidade de conciliação, decorrente das circunstâncias.

Mas tanto incharam, tanto insistiram tanto ficaram sem
que a "fórmula minceira" era uma imposição do Catete, que todo
o trabalho de apaziguamento, tentado pelo general Dutra, acabou
em pura perda.

Afinal, porque não aceitaram a "fórmula minceira"? Porque
nenhum dos candidatos era um super-homem? Mas quando é que
o Brasil foi governado por super-homens? Será que Truman é um
super-homem? Ou que o presidente da França o seja? Ou o sr.
Atilio? Dizia um político francês, que foi também escritor e his-
toriador, que para o corpo da Nação, uma "boa média" seria
servir. Acaso não satisfaria a essa exigência a "fórmula minceira"?

Claro que sim. Qualquer um dos indicados era uma "boa me-
dia" e seria uma solução feliz. Relembra-se a "fórmula minceira",
deu-se tempo a um e o populismo adormecido e varguista tomasse
vulto e até hoje só se vêem os chamados partidos do centro jita-
lizando, sem encontrar uma fórmula melhor. Por isso tudo continua
um mesmo e a confusão cada vez maior.

Se presidentes e udenistas tivessem compreendido melhor as
coisas, de há muito que se teriam entendido. Não o fizeram pela
teimosia de uns e pela tibieza de outros. O resultado é esse que
aí está. Deus queira que, decorrida a tregua carnavalesca, voltem
udenistas e pesadistas a compreender a necessidade de um de-
nominador comum, que a todos satisfaga. Nem é difícil a solu-
ção, desde que haja mais desambrão e mais espírito de renúncia.
Do contrário, ninguém pode prever o que está por vir: e eleitoral-
mente será muito difícil levar a cabo Ademar e Getúlio.

TURISMO

Turistas nacionais estarão hoje
de passagem por Recife. É o 8.^o
cruzeiro turístico, iniciativa do
Touring Club do Brasil. No Eu-
ropa e na América do Norte, o
cruzeiro é uma instituição. Toda
quando viaja o seu país e os pais
vizinhos, graças a uma série
de circunstâncias favoráveis:
bons estradas, bons hotéis, facil-
dades de comunicação por ter-
ra, mar e ar.

Entre nós, por que todas es-
sas coisas são difíceis, o turismo
é ainda um problema. E por isso
a maioria das brasileiras, que
quer viajar, não conhece o seu
próprio país. Também poderia
haver um turismo inter-estadual,
mas esse mesmo existe.

O Recife, por exemplo, pre-
senta, para quem vem de fora,
poucos pontos de interesse. É
uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

Além disso, não é raro que
Luz, não é raro que o governo
de Garibaldi, em Pernambuco,
seja uma organização hoteli-
eira. Consegue-se a construir um
hotel, mas a falta de assen-
tamento do governo embarca no
resultado é que o Recife
é uma cidade pequena, com clima
quente de meia-noite. Gar-
gálias, o mais indicado. Quantas
dificuldades pelo caminho! Se tra-
ta-se um automóvel e empreende
a viagem, chega ao ponto do de-
stino mais morto do que vivo.

RESERVAS PERNAMBUCANAS

ASSIS CHATEAUBRIAND

(BORDO DO "BONANCA" de
Costa Azevedo (Tenente), José
Albino Pimentel e José Pessoa
de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

"Sou interventor em Per-
nambuco e do reino mineral. Pos-
so, portanto, garantir a produ-
ção de minérios e a sua ex-
portação. Não tem o Estado
Federal em Pernambuco, um go-
verno, mas um contra-governo,
que é precisamente a deformação
da ideia de poder público. A
idéia de poder público é a
concentração de poder, para a
promoção do bem-estar co-
letivo. O interventor, em
lugar de reunir as vontades
individuais em torno do bem
do Estado, e fazê-las trabalhar
no sistema usual do feixe de
votos, revolta contra as elites
industriais que facilitam a obra
de poder público, solidari-
zando-se com os seus
trabalhadores, para ao serviço
de um ideal anarquista, coor-
denar os esforços do governo.
Não é o seu, conclui, para o sr.
Getúlio Vargas, que é o
governo, um executivo que congrega
homens para o bem comum,
mas um poder que desbarata as
vontades e dispersa as en-
ergias, divididas para o
enriquecimento da comunidade".

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

Assis Chateaubriand, Costa Azevedo
(Tenente), José Albino Pimentel
e José Pessoa de Oliveira, a favor da ferro-
via, que os três resistiram
com o dinado das jagunças,
enfrentando um pelotão irrever-
sível, armado, porém, do go-
verno, para cobrir a cabeça de
tropa de dizer ao sr. Getúlio
Vargas, temperadamente sabido-
mente, a favor da ferrovia.

FATOS DIVERSOS

Caiu e fraturou a base do crânio

Acidente fatal ocorrido á av. 17 de Agosto — Homicídio em Olinda — Outros casos policiais

Luiz de Franca Loreto Barreto, casado, de 32 anos, residente á avenida 17 de agosto, n. 1519, ontem, pela manhã, caiu da escada de sua casa, que é de dois pavimentos, fraturando a base do crânio.

A Assistência Pública foi avisada.

Agem os ladrões

Ante-ontem, o mineiro Manoel Luiz Bandeira, residente em Sapeirama, município de Bezerros, deixou na casa de uma sua antiga conhecida, da nome Ana de tal, residente na Estância, dois caixões com ovos de galinhas. Sucede que, horas depois, um malandro cliente do caso, chamou que devia praticar uma rapetura, certo de feliz sucesso. Assim, dirigiu-se á casa de Ana e sob a alegação de que era empregado do d. o. n. o. Manoel Bandeira, pediu que lhe entregasse a encomenda. A mulher acreditou nas palavras do ladrão, que desmanchou com a mercadoria. O prejudicado deu queixa na polícia.

— Odete de Carvalho, residente á avenida Sul, n. 1156, queixou-se na delegacia competente de que os ladrões arrombaram a sua casa e roubaram vários objetos, inclusive vestidos de seu filho. Adianta a queixa que avalia o prejuízo em mais de Cr\$ 3.000,00.

— Foi registrada na permanence da polícia uma queixa apresentada por Antonio Gomes da Oliveira, residente á rua Imperial, n. 851. Disse o reclamante que permitiu na pensão Conti-

sada do caso e determinou a ida de uma ambulância ao local para prestar socorro ao ferido. Chegando lá, o estudante de medicina e não um medico urgente encontrou a vítima em agonia, tendo esta falecido logo depois. As pessoas da casa solicitaram daquele estudante um atestado do obito, na ignorancia de que falece competencia ao mesmo para esse fim. Contudo o caso foi levado ao conhecimento da Secretaria, que o encaminhou á delegacia competente, a do 2º distrito. O comissario de permanence foi ao local, arrolou as testemunhas para o Instituto Medico-Legal, no sentido de ser o cadaver submetido a exame pericial, antes de ser sepultado.

ram toda sorte de depredações, quebrando móveis, rasgando tapetes, chegando a defecar na sala de visita da residência.

— O indivíduo Cordeiro de Barros foi preso por haver roubado a menor Creusa Gomes Pereira. Foi apresentado ao delegado do distrito para os fins de direito.

— Por embriaguez foram ao zadrões os indivíduos: Euclides da Silva, vendedor ambulante; Antonio Miguel da Silva, mecânico; José Ferreira de Oliveira, sapateiro; Alcino Balbino da Silva, padreiro e Julio Pereira Cavalcanti, ambulante.

Cena de sangue em Olinda

Domingo último ocorreu violenta cena de sangue na Praça do Rio Doce, em Olinda. O fato decorreu da seguinte maneira: por motivo de pouca importância, o indivíduo de nome Alfredo Aquino Mendes, com 45 anos de idade, discutiu com um pescador, cujo nome ainda não foi identificado. Em certo momento, os animos se exaltaram e ambos foram ás vias de fato. Alfredo Aquino Mendes, armado de uma faca peixeira, conseguiu ferir seu contendor, á altura do braço. Um agente social que, naquele instante, passava pelo local, interveio na luta, dando voz de prisão ao agressor. Este, porém, não quis dar importância ao policial, tentando agredir-lo também.

Com a vida em perigo, o agente social fez, imediatamente, uso de sua arma e desferiu certo tiro que atingiu o ventre de Alfredo Aquino. Este teve morte instantânea. O pescador ferido foi levado ao Pronto Socorro, onde, juntamente ao agente social, conhecido pela alcunha de Tóia, recebeu os curativos de urgência. O responsável pela morte de Alfredo Aquino conseguiu livrar-se á fugiência. Na delegacia de Olinda foi instaurado o competente processo.

Desordens no "Teatro Almare"

Cenas revoltantes foram registradas, segunda-feira última, no recinto do Teatro Almare, onde estavam sendo levados a efeito bailes carnavalescos. As desordens, provocadas por um grupo de policiais, se desenvolveram da seguinte maneira: cerca das 17 horas, mais ou menos, o salão do Almare, preparado para a realização de festejos de foliões, estava superlotado de foliões. Tudo decorria normalmente até a chegada de um grupo de elementos da polícia civil do Estado.

APRENDIDA A CARTEIRA DO MOTORISTA CULPADO

O Delegado de Trânsito no uso de suas atribuições e tendo em vista o contido no ofício n.º 212, do delegado de Acidentes, mandou apreender por seis (6) meses, a carteira de habilitação do motorista profissional Retreval Lins Pinto, prontuário sob n.º 137, de acordo com o art. 133, inciso II letra "a" do regulamento de Trânsito deste Estado, em vista do mesmo ser responsável pelo atropelamento do sr. Carlos Maia do Amorim, fato ocorrido no dia 19 do corrente, na Av. Rosa e Silva, em frente ao Clube Português, quando dirigia o carro de sua propriedade, chapa 3015, abandonado o local, sem socorrer a sua vítima.

COMPAREÇAM A SECRETARIA DE SEGURANÇA

Ficam convidados a comparecer ao Serviço de Registro de estrangeiros os srs. Kurt Sondermann e Ludwig Herzog, ambos de nacionalidade alemã, afim de tratar de assuntos de seus interesses.

Matou o homem que o salvara

RIO, 22 (Meridional) — O português Adelino Simões resolveu suicidar-se, atirando-se ao mar. Seu gesto foi presenciado pelo fiscal da polícia municipal Alvaro Gonçalves que, sendo bom nadador, atirou-se ao mar para salvá-lo, conseguindo. Imediatamente levou o português para o Pronto Socorro. Quando o caminhão vinha na Praça da República, o português enfureceu-se, meteu os pés no fiscal, derrubando-o no solo. Em consequência, o fiscal fraturou o crânio, morrendo imediatamente. O criminoso foi preso em flagrante.

Seja qual for a estrada...
Sejam quais forem as condições...

RODE TRANQUÍLO
COM PNEUS GOODYEAR

Você tem que transportar cargas pesadas, em estradas de toda a espécie, sob qualquer temperatura. Você precisa de pneus em que possa confiar... você precisa dos gigantes Goodyear A.K.S. ou All-Weather! Porque estes pneus foram construídos especialmente para serviços gerais de transportes, que não escolhem tempo nem condições de trabalho. Procure, nos tamanhos de pneus Gigantes Goodyear, o pneu mais indicado para suas necessidades.



um pneu para cada SERVIÇO
mais serviço de cada PNEU



GOODYEAR

A.K.S. - ALTA QUILOMETRAGEM

Para serviços gerais. Desenho especial que proporciona baixo custo por quilômetro percorrido e grande resistência contra cortes e rachaduras.

ALL-WEATHER (A.W.T.)

Para serviços gerais onde é necessária grande tração. Desenho especial anti-derrapante. Possui grande flexibilidade, que evita esforços desnecessários da carga e reduz o aquecimento.



O mesmo acontece com as telhas modernas de alumínio. Arquitetos e engenheiros em todo o país, vêm usando em suas construções — com intensidade cada vez maior — Telhas de Alumínio Rochedo, porque elas são duráveis, econômicas, inquebráveis! Pesando apenas 1.800 ou 1.689 kgs, por m.2 de cobertura, de acordo com o tipo preferido, as Telhas Rochedo satisfazem inteiramente suas exigências. E em caso de dúvida, consulte nosso departamento de vendas.



Rochedo

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. — São Paulo
REPRESENTANTE EM RECIFE:
Materiais Vitória Ltda. — Rua da Palma, 295

NOTÍCIAS DO PORTO

Volam os "malas" — Chegou ontem o "Alcantara" — Movimento de vapores — Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Afastados do porto do Recife há onze anos, os "malas" voltaram a escalar nesta cidade. Ontem, deu entrada no ancoradouro interno o Alcantara, da Ma Real Inglesa, que atracou no armazém 3. Conduziu 32 passageiros para o Recife, levando numerosos outros em trânsito. Ontem mesmo prosseguia viagem para os portos do sul.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
A Flota Mercante Del Estado acaba de mandar construir mais três unidades, que passarão a circular no Recife. São os navios Rio de la Plata, Rio Jachal e Rio Tunuyán.

O primeiro a tocar nesta cidade será o Rio de la Plata, que partirá á 15 de março. Os navios desta série têm comodidade para 116 passageiros em cabines de luxo e cabines outras modernas e confortáveis, com banheiros privados. Cada um tem a tonelagem bruta de 8.500 toneladas, ou seja, um deslocamento de 15.600 toneladas; velocidade comercial de 18 milhas horárias, que permite a travessia Recife-Rio em dois e meio dias. São vapores de 155 metros de comprimento, 20 metros de largura; espaço para 10.000 metros cúbicos de carga geral e 2.250 metros cúbicos de carga frigorificada. Cada um dispõe de dois motores Fiat, com uma potência normal de 18.400 cavalos força.

MOVIMENTO DE VAPORES
Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:
— Comandante Lira, do Loide, procedente dos portos da Europa, para o armazém 5.

— Culabá, do Loide, procedente dos portos da Europa, para o armazém 6.

— Tabatinguera, dos portos do sul.

— Comandante Ripper, dos portos do norte.

— Ascanio Coelho, dos portos do sul.

— Pachitá, dos Estados Unidos.

CHEGARÃO HOJE AO RECIFE OS TURISTAS DO "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Transitarão por esta capital hoje, a bordo do Almirante Alexandrino, 72 excursionistas componentes do 3.º cruzeiro turístico ao norte, promovido pelo Touring Club do Brasil.

No Recife, após o desembarque, alojados no Restaurante Manoel Leite, que servirá um cardápio regional, e á tarde, com a cooperação da Diretoria de Documentação e Cultura Prefeitura, em ônibus especiais, em que serão instalados alto-falantes, percorrerão os pontos mais interessantes desta cidade e de Olinda, guiados por funcionários daquela repartição municipal.

Os excursionistas são figuras representativas da cultura, do comércio e indústria do sul do país.

DECLÍNIO
CARNAVAL — ROTARY — SOCIAIS

Na melhor ordem possível encerraram-se ante-ontem os festejos carnavalescos nesta cidade, os quais tiveram na exibição do "Piano Rodoviário do Estado", tendo sido a palestra comentada pelos rotarianos José Brasileiro, João Batista de Carvalho, Edson Gonçalves, e Lourivaldo Gouveia.

Como já tínhamos assinalado, registou-se completa abstenção dos clubes e tropas olindenses, uns por motivos de ordem econômica (o Lenhadores e o Gaúchos na Várzea), outros por falta de recursos, ou, como ocorreu com o tradicional Donzelinhos dos Milagres, a maior atração do nosso carnaval de rua, e que não se exibiu em sinal de paz — pelo tragico desaparecimento do jovem Expedito Souza e Silva, um dos elementos de maior expressão entre os foliões daquela tropa.

Ainda assim o Vassourinhas, despertou o entusiasmo dos seus simpatizantes e percorreu as nossas ruas acompanhando de grande massa popular, com uma orquestra afinada executando os frevos de mais sucesso neste e nos carnavais anteriores.

Quanto ao Atlântico, as suas festas mais ruidosas foram o baile de domingo e a manhã de sol de ante-ontem, sendo que esta última festa repetiu com vantagem o êxito dos anos precedentes, tendo atraído á sede do CAO uma inaleculável multidão de foliões olindenses e do Recife.

Essa matinal carnavalesca foi animada pela Jazz Tupan e as danças se prolongaram até depois das 13 horas quando os foliões acompanharam a orquestra do Carmo onde o "passo" prosseguiu ainda durante alguns instantes com contagiante alegria.

Semanais do Rotary
Na sede do Atlântico, reuniram-se sexta-feira última o Rotary Club de Olinda.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II

Doença da Pele e Músculos
Consultório: Rua Nova, 142
2º and. — Fone 6857

SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — De volta de uma viagem pela América do Sul, regressou o antigo secretário de Estado, adjunto, major-general John H. Hilditch, que é agora vice-presidente da "General Airlines and Films Corporation".

Falando sobre a situação econômica do Brasil, disse que melhorou notavelmente, esperando-se no Rio de Janeiro que dentro de pouco tempo sejam liquidados todos os atrasados comerciais.

Acrescentou que os homens de negócios esperam que o Brasil saia, dentro em breve, das suas dificuldades em matéria de cambial.

EM SALVADOR O SR. NORRIS DODD

RIO, 22 (Meridional) — Encontrou-se na Cidade do Salvador, o sr. Norris Dodd, diretor da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU e que veio ao

mento de sua esposa, sra. Maria Helena do Nascimento.

Cruzada Espírita
Olindense
Em sua sede á rua Prudente de Moraes reúne-se hoje, ás 19 horas, a Cruzada Espírita Olindense.

AGÊNCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTÓVAM



Agentes dos "Jeeps Willys-Overland", American e camiónes Diamond T.

Motocicletas de passeio e entrega "CUSHMAN" e "SALSBERY".

Serviços mecânicos, pintura, torres, desamassamentos etc.

posto de lavagem, lubrificação, óleos, acessórios, peças.

PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.

RUA DA AURORA N.º 295 — FONES: 2032 — 2704

INCENDIO NUM MANICOMIO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — Violento incendio irrompeu esta madrugada, no manicômio de Santiago, destruindo vários pavilhões. Os internados ficaram cercados pelas chamas, mas foram, afinal salvos pelos bombeiros, sem que houvesse vítimas. Várias dependências do hospital ficaram completamente destruídas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

da, disse que esta é mais necessária que nunca, pois é preciso convencer os consumidores de que o café vale o preço mais elevado e não deve ser abandonado em favor de outras bebidas.

Perguntado sobre a propaganda

MODAS 1950

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, única casa em Recife onde V.E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O homem é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoáveis. Edifício S. Marcos, 1.º andar, Rua das Flores, 129 — Cidade.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

23 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se comemora S. Pedro Damasceno.
EPISTOLA (III Reis, 17, 8-15) — Naqueles dias falou o Senhor a Elias Thessibem, dizendo: Levanta-te e vai-te a Sarepta dos Sidônios, e fica-te ali; porque lá há uma mulher viúva, que te sustente. E levantou-se e foi-se para Sarepta. E chegando à porta da cidade, apareceu-lhe uma mulher viúva, e disse: Dá-me um vaso um pouco de água para beber. E indo ela trazer-lhe, gritou após ela, dizendo: Traze-me também, te peço, um bocado de pão em tua mão. E ela respondeu: Por via do Senhor teu Deus, que não tenho pão, senão somente obra de um punhado de farinha em uma tálua e um pouquinho de azeite na almofala. E eis aqui estou aqui, e não sei o que hei de fazer. E ela respondeu: Não temas, mas vai e faz como disseste, todavia não te esqueças de fazer-me um bolo submergido e trazer-me. E para isso te direi o que farei. Porque isto diz o Senhor Deus de Israel. Na tálua não mingará a farinha, nem o azeite na almofala até ao dia, em que o Senhor der chuva sobre a face da terra. E ela foi-se. E fez segundo a palavra de Elias. E os cães vinham a comer das migalhas que caíam da tálua. Desde aquele dia na tálua não mingou a farinha nem o azeite na almofala, conforme a palavra que o Senhor falara por boca de Elias.

BAILE INFANTIL NO AERO CLUB — 75 PERNAMBUCO. Autorizados pelo Juiz de Menores, os diretores do Aero Clube organizaram na sede, no Encanto Moça, o primeiro baile noturno para a juventude, nos três dias de carnaval. O objetivo foi ajudar os "brotinhos" dos alunos do curso de aviação. Durante os três dias de festa, o Encanto Moça foi tomado inteiramente pelos menores de 16 anos. Aos pais que acompanharam os filhos foram reservados mesas no 1.º andar, em local onde se desceriam todos os dias, para os diretores retirarem do bar o "stock" de bebidas alcoólicas. Para todos, pais e filhos, presenciam o regime de lei seca. A iniciativa, que mereceu boa acolhida do Juiz de Menores, foi recebida com certo entusiasmo por muitos pais, que, no momento de uma festa, preferiam deixar os filhos tranqüilos em casa, enquanto eles, os "brotinhos", se divertiam nas grandes bailes. Mas assim não aconteceu. O Aero Clube conseguiu reunir na sua "danceteria" os filhos das famílias da cidade que se deliciaram assistindo uma festa noturna onde cerca de duzentos pares de 12 a 16 anos brincaram sem os inconvenientes registrados nos bailes das grandes clubes.

— Na Maternidade do Dr. Dorcy, nasceu no dia 19 do corrente, a menina Marliete, filha do Sr. Jorge de Castro Silva e de sua esposa, sr. Enicla Medeiros de Castro Silva.

VIAJANTES — Passageiro do Almirante Alexandrino, está sendo esperado, hoje, nesta cidade, o Sr. Francisco Leite que, hoje mesmo, às 20 horas no Gabinete Português de Leitura, pronunciará uma conferência sobre o produto e será feita a distribuição do livro "O produto e a sua importância", de autoria de Francisco Leite, presidente do INML.

BOAS DE PRATA — O Sr. Antônio da Silva Queiroz e esposa, sr. Constância Bezerra de Queiroz, comemoram, ontem, suas bodas de prata.

DIVERSAS — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, hoje, será muito cumprimentado o Sr. José Barbosa Filho, cirurgião-dentista, residente no Instituto de Medicina e residente à rua do Príncipe n. 409.

FALECIMENTOS — Falleceu, ontem, o sr. José de Aguiar Jatobá, caixa da Great Western, filial de Alagoas. Deu-se o obito na residência de sua filha, sr. Maria Augusta de Aguiar Brandão, genitora do moço companheiro Jorge Brandão, a rua Joaquim Nabuco n. 418, na Cuiabá.

O extinto era casado com a sr. Dolores de Aguiar Jatobá, deixando quatro filhos menores, Cavalheiro, José Aguiar, Nilda e Maria de Lourdes.

O enterroimento realizou-se amanhã, na cidade de Macéio, para onde seguiu o corpo embalsamado, na madrugada de hoje, acompanhado pelos sobrinhos do morto, Pedro Lopes, sr. Sônia de Aguiar, Celso Lopes.

Faleceu, ontem, às 11 horas, a sr. João de Alencar n. 646, o sr. João dos Santos Rocha, gerente do Laboratório de Biologia Clínica Ltda, com sede no Rio de Janeiro.

O extinto contava 37 anos de idade e era casado com a sr. Ornelina Muniz Loreto.

ROMPIDAS AS RELAÇÕES, ETC. — Constatou de última ocasião, os emigrados búlgaros em Washington fazem conjecturas sobre a sorte do encarregado de negócios Peter Voutov, quando este regressar a Sofia. Dizem eles que Voutov era protegido pelo antigo comunista número dois da Bulgária, Traicho Kostov, encarcerado algumas semanas atrás como traidor.

CONCORDOU EM PRINCÍPIO — O governo búlgaro anunciou hoje ter concordado, em princípio, em reconhecer os Estados Unidos na Bulgária, depois do rompimento diplomático entre Washington e Sofia. Num comunicado oficial, o governo declarou que assim procedia por uma ligação antiga em Sofia, recebeu instruções para solicitar o consentimento do governo búlgaro.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre
Clínica Psiquiátrica
da Escola de Medicina
e Cirurgia do Rio
ELETROCHOQUE, ELETROTHERMIA E ELETRODIADESE
ONDAS CURTAS, FERRA ARTIFICIAL
Cons. Edifício Almirante, sala 201 - 2.º andar, Guararapes, 124, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 - RECIFE

TEATRO

VARIAS NOTICIAS

En carrega a 23 do corrente o prazo para entrega, na S. e Secretaria de Educação e Cultura, das peças teatrais referidas no concurso instituído por essa Secretaria, as quais, após o julgamento, constituirão o repertório do teatro infantil a funcionar nas escolas públicas.

— Precipio Ferreira virá mesmo ao norte. Já está se preparando ativamente para a excursão. Atualmente, ensaia novas peças e remonta outras de importância, dentre estas três de Mollière: Tartufo, Escola de Maridos e O Azarento.

— O teatrino do Atlético de Amadores está aqui pronto. Em seu palco estará o Grupo Teatral de Amadores, que obedece à direção do jornalista Jacques Gonçalves. E não somente o G. T. A. mas também os conjuntos que dele quiserem utilizar-se, conforme uma informação do diretor do grupo.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

— O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob o patrocínio de D. D. C. vai voltar a representar na "barraca". Desta vez, serão encenadas as "peças do mar" de Eugene O'Neill. As peças serão representadas à beira do mar, nas praias de Boa Viagem, Pina e bairro do Recife, em espetáculos gratuitos.

Radio
Fala Luiz Jatobá
Nos três primeiros anos a "Columbia Broadcasting System" perdeu 100 milhões de dólares com a televisão — Entrevista do conhecido homem de rádio

RIO, 22 (Meridional) — "Nos três primeiros anos de exploração da televisão, a Columbia Broadcasting System" sofreu prejuízos de 100 milhões de dólares — declarou a reportagem do locutor Luiz Jatobá, que há dias chegou do Estado Unidos, para gozar um período de férias em nosso país.

O conhecido homem de rádio, que deverá retornar dentro de dois meses a Nova York, onde atua em diversas empresas como locutor de jornais cinematográficos, iniciou a sua entrevista dizendo que se está operando, presentemente, uma grande transformação no broadcasting norte-americano.

Isto devido ao interesse do público pela televisão, que está sobrepunho o rádio e o cinema. E acrescentou: "A televisão está sendo fornecida ao público inteiramente gratuita. Falou-se em que seria feito um acordo entre a T. S. T. e a Columbia Broadcasting System, afirmando que os aparelhos não poderiam ser ligados mediante um controle telefônico, sendo devida a cada auto-televisão uma taxa pelo fornecimento do programa. Mas essa ideia parece que não se tornou exequível, pois que a fabricação dos aparelhos teria que ser projetada de modo que só pudessem funcionar mediante o contato telefônico.

A BBC e as eleições na Grã-Bretanha — A BBC de Londres vai proporcionar aos seus ouvintes brasileiros uma reportagem completa sobre a atual campanha eleitoral na Grã-Bretanha e a eleição geral que terá lugar hoje. Irradiará o seguinte programa:

Os partidos políticos britânicos — A eleição geral, uma palestra descrevendo os diversos partidos, sua força e os programas que oferecem aos eleitores. Hoje, das 20.15 às 20.20: Imprensa das eleições gerais, por Bento Fausto; das 21.30 às 21.45: reportagem sobre as eleições. Outras reportagens serão incluídas nos programas de 22.05 às 22.25 ("Radio Panorama") e de 23.15 às 23.25. As frequências a serem usadas são as seguintes: 20.00 - 21.45 - 15.075 Kcs (15.075 mts); 22.00 - 23.25 - 11.825 Kcs (23.333 mts); 21.45 - 23.30 - 9.600 Kcs (23.225 mts).

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO — Programa para hoje: 6.00 — Abertura musical; 6.05 — Triller da sala de ginástica; 6.15 — Bom dia musical; 6.30 — Folha da Manhã musical; 7.00 — Café com música; 8.00 — Mensageiro do Ar Boa Noite; 8.05 — J. H. Parada; 8.30 — Petalas zorzoras; 8.45 — Rímno e cadência; 9.30 — Rádio Acadêmico; 10.00 — Memórias de meu marido; 10.30 — Mi Buenos Aires querido; 11.00 — Caracol musical; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Melodia do ouvinte; 12.10 — Programa Cristão; 12.15 — Programa Movierádio; 12.20 — Programa de Rádio Acadêmico; 12.25 — Album sonoro; 12.45 — Programa Flor de Lys; 13.00 — Jornal da PRA-8; 13.30 — Melodias em desfile; 13.45 — Indicador profissional da cidade; 13.50 — Melodias em desfile; 14.00 — Clube do ouvinte; 15.00 — Escola de música; 16.00 — Vozes da normalidade; 16.05 — Meditação; 16.05 — Novela "A vida e os milagres de São Antônio"; 16.20 — Serões do fazendeiro. Sup. musical com Luiz de França; 16.45 — J. H. Parada; 16.50 — J. H. Parada; 17.00 — J. H. Parada; 17.10 — J. H. Parada; 17.20 — J. H. Parada; 17.30 — J. H. Parada; 17.40 — J. H. Parada; 17.50 — J. H. Parada; 18.00 — J. H. Parada; 18.10 — J. H. Parada; 18.20 — J. H. Parada; 18.30 — J. H. Parada; 18.40 — J. H. Parada; 18.50 — J. H. Parada; 19.00 — J. H. Parada; 19.10 — J. H. Parada; 19.20 — J. H. Parada; 19.30 — J. H. Parada; 19.40 — J. H. Parada; 19.50 — J. H. Parada; 20.00 — J. H. Parada; 20.10 — J. H. Parada; 20.20 — J. H. Parada; 20.30 — J. H. Parada; 20.40 — J. H. Parada; 20.50 — J. H. Parada; 21.00 — J. H. Parada; 21.10 — J. H. Parada; 21.20 — J. H. Parada; 21.30 — J. H. Parada; 21.40 — J. H. Parada; 21.50 — J. H. Parada; 22.00 — J. H. Parada; 22.10 — J. H. Parada; 22.20 — J. H. Parada; 22.30 — J. H. Parada; 22.40 — J. H. Parada; 22.50 — J. H. Parada; 23.00 — J. H. Parada; 23.10 — J. H. Parada; 23.20 — J. H. Parada; 23.30 — J. H. Parada; 23.40 — J. H. Parada; 23.50 — J. H. Parada; 24.00 — J. H. Parada; 24.10 — J. H. Parada; 24.20 — J. H. Parada; 24.30 — J. H. Parada; 24.40 — J. H. Parada; 24.50 — J. H. Parada; 25.00 — J. H. Parada; 25.10 — J. H. Parada; 25.20 — J. H. Parada; 25.30 — J. H. Parada; 25.40 — J. H. Parada; 25.50 — J. H. Parada; 26.00 — J. H. Parada; 26.10 — J. H. Parada; 26.20 — J. H. Parada; 26.30 — J. H. Parada; 26.40 — J. H. Parada; 26.50 — J. H. Parada; 27.00 — J. H. Parada; 27.10 — J. H. Parada; 27.20 — J. H. Parada; 27.30 — J. H. Parada; 27.40 — J. H. Parada; 27.50 — J. H. Parada; 28.00 — J. H. Parada; 28.10 — J. H. Parada; 28.20 — J. H. Parada; 28.30 — J. H. Parada; 28.40 — J. H. Parada; 28.50 — J. H. Parada; 29.00 — J. H. Parada; 29.10 — J. H. Parada; 29.20 — J. H. Parada; 29.30 — J. H. Parada; 29.40 — J. H. Parada; 29.50 — J. H. Parada; 30.00 — J. H. Parada; 30.10 — J. H. Parada; 30.20 — J. H. Parada; 30.30 — J. H. Parada; 30.40 — J. H. Parada; 30.50 — J. H. Parada; 31.00 — J. H. Parada; 31.10 — J. H. Parada; 31.20 — J. H. Parada; 31.30 — J. H. Parada; 31.40 — J. H. Parada; 31.50 — J. H. Parada; 32.00 — J. H. Parada; 32.10 — J. H. Parada; 32.20 — J. H. Parada; 32.30 — J. H. Parada; 32.40 — J. H. Parada; 32.50 — J. H. Parada; 33.00 — J. H. Parada; 33.10 — J. H. Parada; 33.20 — J. H. Parada; 33.30 — J. H. Parada; 33.40 — J. H. Parada; 33.50 — J. H. Parada; 34.00 — J. H. Parada; 34.10 — J. H. Parada; 34.20 — J. H. Parada; 34.30 — J. H. Parada; 34.40 — J. H. Parada; 34.50 — J. H. Parada; 35.00 — J. H. Parada; 35.10 — J. H. Parada; 35.20 — J. H. Parada; 35.30 — J. H. Parada; 35.40 — J. H. Parada; 35.50 — J. H. Parada; 36.00 — J. H. Parada; 36.10 — J. H. Parada; 36.20 — J. H. Parada; 36.30 — J. H. Parada; 36.40 — J. H. Parada; 36.50 — J. H. Parada; 37.00 — J. H. Parada; 37.10 — J. H. Parada; 37.20 — J. H. Parada; 37.30 — J. H. Parada; 37.40 — J. H. Parada; 37.50 — J. H. Parada; 38.00 — J. H. Parada; 38.10 — J. H. Parada; 38.20 — J. H. Parada; 38.30 — J. H. Parada; 38.40 — J. H. Parada; 38.50 — J. H. Parada; 39.00 — J. H. Parada; 39.10 — J. H. Parada; 39.20 — J. H. Parada; 39.30 — J. H. Parada; 39.40 — J. H. Parada; 39.50 — J. H. Parada; 40.00 — J. H. Parada; 40.10 — J. H. Parada; 40.20 — J. H. Parada; 40.30 — J. H. Parada; 40.40 — J. H. Parada; 40.50 — J. H. Parada; 41.00 — J. H. Parada; 41.10 — J. H. Parada; 41.20 — J. H. Parada; 41.30 — J. H. Parada; 41.40 — J. H. Parada; 41.50 — J. H. Parada; 42.00 — J. H. Parada; 42.10 — J. H. Parada; 42.20 — J. H. Parada; 42.30 — J. H. Parada; 42.40 — J. H. Parada; 42.50 — J. H. Parada; 43.00 — J. H. Parada; 43.10 — J. H. Parada; 43.20 — J. H. Parada; 43.30 — J. H. Parada; 43.40 — J. H. Parada; 43.50 — J. H. Parada; 44.00 — J. H. Parada; 44.10 — J. H. Parada; 44.20 — J. H. Parada; 44.30 — J. H. Parada; 44.40 — J. H. Parada; 44.50 — J. H. Parada; 45.00 — J. H. Parada; 45.10 — J. H. Parada; 45.20 — J. H. Parada; 45.30 — J. H. Parada; 45.40 — J. H. Parada; 45.50 — J. H. Parada; 46.00 — J. H. Parada; 46.10 — J. H. Parada; 46.20 — J. H. Parada; 46.30 — J. H. Parada; 46.40 — J. H. Parada; 46.50 — J. H. Parada; 47.00 — J. H. Parada; 47.10 — J. H. Parada; 47.20 — J. H. Parada; 47.30 — J. H. Parada; 47.40 — J. H. Parada; 47.50 — J. H. Parada; 48.00 — J. H. Parada; 48.10 — J. H. Parada; 48.20 — J. H. Parada; 48.30 — J. H. Parada; 48.40 — J. H. Parada; 48.50 — J. H. Parada; 49.00 — J. H. Parada; 49.10 — J. H. Parada; 49.20 — J. H. Parada; 49.30 — J. H. Parada; 49.40 — J. H. Parada; 49.50 — J. H. Parada; 50.00 — J. H. Parada; 50.10 — J. H. Parada; 50.20 — J. H. Parada; 50.30 — J. H. Parada; 50.40 — J. H. Parada; 50.50 — J. H. Parada; 51.00 — J. H. Parada; 51.10 — J. H. Parada; 51.20 — J. H. Parada; 51.30 — J. H. Parada; 51.40 — J. H. Parada; 51.50 — J. H. Parada; 52.00 — J. H. Parada; 52.10 — J. H. Parada; 52.20 — J. H. Parada; 52.30 — J. H. Parada; 52.40 — J. H. Parada; 52.50 — J. H. Parada; 53.00 — J. H. Parada; 53.10 — J. H. Parada; 53.20 — J. H. Parada; 53.30 — J. H. Parada; 53.40 — J. H. Parada; 53.50 — J. H. Parada; 54.00 — J. H. Parada; 54.10 — J. H. Parada; 54.20 — J. H. Parada; 54.30 — J. H. Parada; 54.40 — J. H. Parada; 54.50 — J. H. Parada; 55.00 — J. H. Parada; 55.10 — J. H. Parada; 55.20 — J. H. Parada; 55.30 — J. H. Parada; 55.40 — J. H. Parada; 55.50 — J. H. Parada; 56.00 — J. H. Parada; 56.10 — J. H. Parada; 56.20 — J. H. Parada; 56.30 — J. H. Parada; 56.40 — J. H. Parada; 56.50 — J. H. Parada; 57.00 — J. H. Parada; 57.10 — J. H. Parada; 57.20 — J. H. Parada; 57.30 — J. H. Parada; 57.40 — J. H. Parada; 57.50 — J. H. Parada; 58.00 — J. H. Parada; 58.10 — J. H. Parada; 58.20 — J. H. Parada; 58.30 — J. H. Parada; 58.40 — J. H. Parada; 58.50 — J. H. Parada; 59.00 — J. H. Parada; 59.10 — J. H. Parada; 59.20 — J. H. Parada; 59.30 — J. H. Parada; 59.40 — J. H. Parada; 59.50 — J. H. Parada; 60.00 — J. H. Parada; 60.10 — J. H. Parada; 60.20 — J. H. Parada; 60.30 — J. H. Parada; 60.40 — J. H. Parada; 60.50 — J. H. Parada; 61.00 — J. H. Parada; 61.10 — J. H. Parada; 61.20 — J. H. Parada; 61.30 — J. H. Parada; 61.40 — J. H. Parada; 61.50 — J. H. Parada; 62.00 — J. H. Parada; 62.10 — J. H. Parada; 62.20 — J. H. Parada; 62.30 — J. H. Parada; 62.40 — J. H. Parada; 62.50 — J. H. Parada; 63.00 — J. H. Parada; 63.10 — J. H. Parada; 63.20 — J. H. Parada; 63.30 — J. H. Parada; 63.40 — J. H. Parada; 63.50 — J. H. Parada; 64.00 — J. H. Parada; 64.10 — J. H. Parada; 64.20 — J. H. Parada; 64.30 — J. H. Parada; 64.40 — J. H. Parada; 64.50 — J. H. Parada; 65.00 — J. H. Parada; 65.10 — J. H. Parada; 65.20 — J. H. Parada; 65.30 — J. H. Parada; 65.40 — J. H. Parada; 65.50 — J. H. Parada; 66.00 — J. H. Parada; 66.10 — J. H. Parada; 66.20 — J. H. Parada; 66.30 — J. H. Parada; 66.40 — J. H. Parada; 66.50 — J. H. Parada; 67.00 — J. H. Parada; 67.10 — J. H. Parada; 67.20 — J. H. Parada; 67.30 — J. H. Parada; 67.40 — J. H. Parada; 67.50 — J. H. Parada; 68.00 — J. H. Parada; 68.10 — J. H. Parada; 68.20 — J. H. Parada; 68.30 — J. H. Parada; 68.40 — J. H. Parada; 68.50 — J. H. Parada; 69.00 — J. H. Parada; 69.10 — J. H. Parada; 69.20 — J. H. Parada; 69.30 — J. H. Parada; 69.40 — J. H. Parada; 69.50 — J. H. Parada; 70.00 — J. H. Parada; 70.10 — J. H. Parada; 70.20 — J. H. Parada; 70.30 — J. H. Parada; 70.40 — J. H. Parada; 70.50 — J. H. Parada; 71.00 — J. H. Parada; 71.10 — J. H. Parada; 71.20 — J. H. Parada; 71.30 — J. H. Parada; 71.40 — J. H. Parada; 71.50 — J. H. Parada; 72.00 — J. H. Parada; 72.10 — J. H. Parada; 72.20 — J. H. Parada; 72.30 — J. H. Parada; 72.40 — J. H. Parada; 72.50 — J. H. Parada; 73.00 — J. H. Parada; 73.10 — J. H. Parada; 73.20 — J. H. Parada; 73.30 — J. H. Parada; 73.40 — J. H. Parada; 73.50 — J. H. Parada; 74.00 — J. H. Parada; 74.10 — J. H. Parada; 74.20 — J. H. Parada; 74.30 — J. H. Parada; 74.40 — J. H. Parada; 74.50 — J. H. Parada; 75.00 — J. H. Parada; 75.10 — J. H. Parada; 75.20 — J. H. Parada; 75.30 — J. H. Parada; 75.40 — J. H. Parada; 75.50 — J. H. Parada; 76.00 — J. H. Parada; 76.10 — J. H. Parada; 76.20 — J. H. Parada; 76.30 — J. H. Parada; 76.40 — J. H. Parada; 76.50 — J. H. Parada; 77.00 — J. H. Parada; 77.10 — J. H. Parada; 77.20 — J. H. Parada; 77.30 — J. H. Parada; 77.40 — J. H. Parada; 77.50 — J. H. Parada; 78.00 — J. H. Parada; 78.10 — J. H. Parada; 78.20 — J. H. Parada; 78.30 — J. H. Parada; 78.40 — J. H. Parada; 78.50 — J. H. Parada; 79.00 — J. H. Parada; 79.10 — J. H. Parada; 79.20 — J. H. Parada; 79.30 — J. H. Parada; 79.40 — J. H. Parada; 79.50 — J. H. Parada; 80.00 — J. H. Parada; 80.10 — J. H. Parada; 80.20 — J. H. Parada; 80.30 — J. H. Parada; 80.40 — J. H. Parada; 80.50 — J. H. Parada; 81.00 — J. H. Parada; 81.10 — J. H. Parada; 81.20 — J. H. Parada; 81.30 — J. H. Parada; 81.40 — J. H. Parada; 81.50 — J. H. Parada; 82.00 — J. H. Parada; 82.10 — J. H. Parada; 82.20 — J. H. Parada; 82.30 — J. H. Parada; 82.40 — J. H. Parada; 82.50 — J. H. Parada; 83.00 — J. H. Parada; 83.10 — J. H. Parada; 83.20 — J. H. Parada; 83.30 — J. H. Parada; 83.40 — J. H. Parada; 83.50 — J. H. Parada; 84.00 — J. H. Parada; 84.10 — J. H. Parada; 84.20 — J. H. Parada; 84.30 — J. H. Parada; 84.40 — J. H. Parada; 84.50 — J. H. Parada; 85.00 — J. H. Parada; 85.10 — J. H. Parada; 85.20 — J. H. Parada; 85.30 — J. H. Parada; 85.40 — J. H. Parada; 85.50 — J. H. Parada; 86.00 — J. H. Parada; 86.10 — J. H. Parada; 86.20 — J. H. Parada; 86.30 — J. H. Parada; 86.40 — J. H. Parada; 86.50 — J. H. Parada; 87.00 — J. H. Parada; 87.10 — J. H. Parada; 87.20 — J. H. Parada; 87.30 — J. H. Parada; 87.40 — J. H. Parada; 87.50 — J. H. Parada; 88.00 — J. H. Parada; 88.10 — J. H. Parada; 88.20 — J. H. Parada; 88.30 — J. H. Parada; 88.40 — J. H. Parada; 88.50 — J. H. Parada; 89.00 — J. H. Parada; 89.10 — J. H. Parada; 89.20 — J. H. Parada; 89.30 —

Estréia De Fla-Flú No Grande Premio Combinação

Grande atração domingo no hipódromo da Madalena

Programa de sete pares para reinício das atividades turfísticas — Considerado Fla-Flú o melhor parceiro vindo para o turfe pernambucano — Correrá contra Risete, Harpa, Furquero, Daybul e Amigo da Onça — Como está organizado o programa

A Comissão de Corridas do Joquei Clube de Pernambuco, reunida à noite passada, organizou o programa para a próxima domingo no hipódromo da Madalena reabrir as suas portas no próximo domingo, após o tríduo carnavalesco, quando o movimento turfístico esteve parado. Daí porque os aficionados aguardam com grande interesse o "meeting" que se anuncia, avidez de entusiasmo, ansiosos pelas encíclicas do elegante esporte das redessas. Justifica-se plenamente este estado de expectativa, quando se sabe que o turfe pernambucano atravessa um período de restauração num plano de amplo levantamento social.

Um programa dos mais interessantes, composto de sete pares, está anunciado para a próxima corrida. Os mais destacados dos parceiros na pista de Luísa estão em atividade, empenhados em sensacionais disputas. Justo salientar entre outras atrações a estréia do famoso parceiro Fla-Flú, pertencente ao dr. Laroque de Almeida, apontado pelos entendidos como o mais famoso animal adquirido ou trazido para a pista de Luísa. Trata-se, na verdade, de um excelente parceiro, acreditado como superior a Dinamo e Evita principalmente devido aos seus extraordinários exercícios realizados na própria raia da Madalena. Fla-Flú, portanto, surge como a atração máxima da dominância.

Como prova básica do programa, teremos o Grande Premio Combinação, em 1.600 metros e com dotação de 5.000 cruzeiros, que será corrido por Risete, Fla-Flú, Harpa, Furquero, Daybul e Amigo da Onça. Entre Risete, Daybul e Fla-Flú teremos o grande duelo da tarde, capaz de emocionar aos aficionados.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfística de domingo foi organizado o seguinte programa de sete pares:

1.º PAREO — 800 metros.

1- Faguiha

2- Taura

3- Buarato

4- Sabia

2.º PAREO — 1.100 metros.

1- Lx

2- Eire

3- Alegrete

4- Nunca Mais

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DORES NAS COSTAS?

Pés inchados... Olhos empapuçados...

São apenas alguns dos sintomas de mau funcionamento dos rins e do aparelho urinário. Quando V. sentir falta de energia, perda de apetite, dores nos braços e nas costas, tosse, náuseas frequentes ou diminuição, ardentes ou dolorosas, mau estar constante e verificar que seus olhos estão inchados... é sinal de que V. está se intoxicando porque os rins não trabalham como devem.

Combata esses males antes que se agravem, tomando imediatamente Pílulas Foster, que reativam o trabalho dos rins, eliminando as toxinas e devolvendo o bom estar ao seu organismo. Comece a tomar desde hoje as Pílulas Foster, de ação balsâmica e diurética.

Pílulas Foster

Como prova básica do programa, teremos o Grande Premio Combinação, em 1.600 metros e com dotação de 5.000 cruzeiros, que será corrido por Risete, Fla-Flú, Harpa, Furquero, Daybul e Amigo da Onça. Entre Risete, Daybul e Fla-Flú teremos o grande duelo da tarde, capaz de emocionar aos aficionados.

1- Risete

2- Fla-Flú

3- Harpa

4- Furquero

5- Daybul

6- Amigo da Onça

3.º PAREO — 1.300 metros.

1- Dalimar

2- Madame

3- Al Capone

4- Gauleza

5- Amigo

6- Rio Ave

4.º PAREO — 1.000 metros.

1- Piriaguá

2- Namorado

3- Matreiro

4- Indiver

5- A Suma

5.º PAREO — 1.300 metros.

1- Dalimar

2- Madame

3- Al Capone

4- Gauleza

5- Amigo

6- Rio Ave

6.º PAREO — Grande Premio Combinação — 1.600 metros — Dotação de Cr\$ 5.000,00.

1- Risete

2- Fla-Flú

3- Harpa

4- Furquero

5- Daybul

6- Amigo da Onça

7.º PAREO — 1.300 metros.

1- Bom-Tom

2- Pecaçora

3- Perflaco

4- Condor

5- Galatéia

6- Bela Vista

7- Bela Vista

8- Bela Vista

9- Bela Vista

10- Bela Vista

11- Bela Vista

12- Bela Vista

13- Bela Vista

14- Bela Vista

15- Bela Vista

16- Bela Vista

17- Bela Vista

18- Bela Vista

19- Bela Vista

20- Bela Vista

21- Bela Vista

22- Bela Vista

23- Bela Vista

24- Bela Vista

25- Bela Vista

26- Bela Vista

27- Bela Vista

28- Bela Vista

29- Bela Vista

30- Bela Vista

31- Bela Vista

32- Bela Vista

33- Bela Vista

34- Bela Vista

35- Bela Vista

36- Bela Vista

37- Bela Vista

38- Bela Vista

39- Bela Vista

40- Bela Vista

41- Bela Vista

42- Bela Vista

43- Bela Vista

44- Bela Vista

45- Bela Vista

46- Bela Vista

47- Bela Vista

48- Bela Vista

49- Bela Vista

50- Bela Vista

51- Bela Vista

52- Bela Vista

53- Bela Vista

54- Bela Vista

55- Bela Vista

56- Bela Vista

57- Bela Vista

58- Bela Vista

59- Bela Vista

60- Bela Vista

61- Bela Vista

62- Bela Vista

63- Bela Vista

64- Bela Vista

65- Bela Vista

66- Bela Vista

67- Bela Vista

68- Bela Vista

69- Bela Vista

70- Bela Vista

71- Bela Vista

72- Bela Vista

73- Bela Vista

74- Bela Vista

75- Bela Vista

76- Bela Vista

77- Bela Vista

78- Bela Vista

79- Bela Vista

80- Bela Vista

81- Bela Vista

82- Bela Vista

83- Bela Vista

84- Bela Vista

85- Bela Vista

86- Bela Vista

87- Bela Vista

88- Bela Vista

89- Bela Vista

90- Bela Vista

91- Bela Vista

92- Bela Vista

93- Bela Vista

94- Bela Vista

95- Bela Vista

96- Bela Vista

97- Bela Vista

98- Bela Vista

99- Bela Vista

100- Bela Vista

101- Bela Vista

102- Bela Vista

103- Bela Vista

104- Bela Vista

105- Bela Vista

106- Bela Vista

107- Bela Vista

108- Bela Vista

109- Bela Vista

110- Bela Vista

111- Bela Vista

112- Bela Vista

113- Bela Vista

114- Bela Vista

115- Bela Vista

116- Bela Vista

117- Bela Vista

118- Bela Vista

119- Bela Vista

120- Bela Vista

121- Bela Vista

122- Bela Vista

123- Bela Vista

124- Bela Vista

125- Bela Vista

126- Bela Vista

127- Bela Vista

128- Bela Vista

129- Bela Vista

130- Bela Vista

131- Bela Vista

132- Bela Vista

133- Bela Vista

134- Bela Vista

135- Bela Vista

136- Bela Vista

137- Bela Vista

138- Bela Vista

139- Bela Vista

140- Bela Vista

141- Bela Vista

142- Bela Vista

143- Bela Vista

144- Bela Vista

145- Bela Vista

146- Bela Vista

147- Bela Vista

148- Bela Vista

149- Bela Vista

150- Bela Vista

151- Bela Vista

152- Bela Vista

153- Bela Vista

154- Bela Vista

155- Bela Vista

156- Bela Vista

157- Bela Vista

158- Bela Vista

159- Bela Vista

160- Bela Vista

161- Bela Vista

162- Bela Vista

163- Bela Vista

164- Bela Vista

165- Bela Vista

166- Bela Vista

167- Bela Vista

168- Bela Vista

169- Bela Vista

170- Bela Vista

171- Bela Vista

172- Bela Vista

173- Bela Vista

174- Bela Vista

175- Bela Vista

176- Bela Vista

177- Bela Vista

178- Bela Vista

179- Bela Vista

180- Bela Vista

181- Bela Vista

182- Bela Vista

183- Bela Vista

184- Bela Vista

185- Bela Vista

186- Bela Vista

187- Bela Vista

188- Bela Vista

189- Bela Vista

190- Bela Vista

191- Bela Vista

192- Bela Vista

193- Bela Vista

194- Bela Vista

195- Bela Vista

196- Bela Vista

197- Bela Vista

198- Bela Vista

199- Bela Vista

200- Bela Vista

201- Bela Vista



TODO-FOSFORO-CALCIO

IOFOSCAL

FORTEFICANTE PARA TODAS AS IDADES

FERNANDES, ZAGUEIRO DO BENFICA:

"Ser internacional e vencer a Espanha, eis a grande ambição de minha vida"

Interessante entrevista do jovem crack português, divulgada por "A Bola" — Sua mais profunda recordação: alegria pela vitória sobre o famoso Torino, seguida de tristeza pelo tragico desastre que motivou o desaparecimento do glorioso conjunto — O profissionalismo no futebol luso

O jornal desportivo português "A Bola", entrevistando os jogadores que formam a seleção nacional para a Espanha, nas eliminatórias do campeonato do mundo, focaliza o modo do Benfita, Fernandes com a seguinte reportagem:

"Na presente temporada de futebol vários jogadores se têm distinguido por forma a merecerem do publico e da critica as mais honrosas referencias. Entre estes elementos ainda não consagrados pela internacionalização."

João Fernandes, o energico e poderoso defesa esquerdo do Benfita, e dos jogadores que merecem da regularidade e brilho das suas exibições, têm estado mais em foco.

Fernandes é, sem dúvida, um dos melhores defesas de qualidade e, por isso, candidato a um lugar na seleção portuguesa para a Espanha. Muito novo ainda, pois conta apenas 23 anos de idade, Fernandes encarna os pontos de honra no Sporting da Foz de Iguaçu.

Oficialmente, porém, a sua carreira de futebolista começou nos juniores do Benfita, onde permaneceu durante duas épocas. Evidencia prometedoras qualidades. E, em 1946, com 17 anos apenas, depois de ter ascendido as formações secundárias, fez a sua estreia na equipe principal, em Coimbra, num jogo com a Académica, a contar para o Campeonato Nacional, cujo resultado foi de um empate a três goals.

Aquela de ter sido feliz nesse primeiro contacto com os consagrados, que lhe permitiu a exibição de inegável valia, não pôde firmar-se no lugar, que pertencia a Camillo, atleta do Sporting da Foz de Iguaçu.

Entretanto, Jones Wile, que desportava-se nas melhores experiências, prometera-lhe a ascensão definitiva na época imediata. E a realidade não tardou a mostrar-se, verificando que a aptidão do jovem jogador se afirmava com plena pujança, não faltando ao compromisso. Desde então, Fernandes jamais deixou de figurar no principal "quadro" benfiteiro. A rapidez e o seu grande trunfo. Merced dessas qualidades, quando é batido pelo extremo a sua guarda, recupera com extraordinária facilidade. Outras qualidades, porém, fazem com que o popular defesa de "canções" se elevasse ao primeiro plano do futebol português.

Em 1948, foi o primeiro jogador de futebol português a fazer uma viagem a Espanha, para o torneio de futebol que se realizou em Madrid, onde o Benfita venceu a seleção espanhola por 2 a 0.

Em 1949, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a França, para o torneio de futebol que se realizou em Paris, onde o Benfita venceu a seleção francesa por 2 a 0.

Em 1950, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Itália, para o torneio de futebol que se realizou em Roma, onde o Benfita venceu a seleção italiana por 2 a 0.

Em 1951, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Alemanha, para o torneio de futebol que se realizou em Berlim, onde o Benfita venceu a seleção alemã por 2 a 0.

Em 1952, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Inglaterra, para o torneio de futebol que se realizou em Londres, onde o Benfita venceu a seleção inglesa por 2 a 0.

Em 1953, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Espanha, para o torneio de futebol que se realizou em Madrid, onde o Benfita venceu a seleção espanhola por 2 a 0.

Em 1954, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a França, para o torneio de futebol que se realizou em Paris, onde o Benfita venceu a seleção francesa por 2 a 0.

Em 1955, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Itália, para o torneio de futebol que se realizou em Roma, onde o Benfita venceu a seleção italiana por 2 a 0.

Em 1956, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Alemanha, para o torneio de futebol que se realizou em Berlim, onde o Benfita venceu a seleção alemã por 2 a 0.

Em 1957, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Inglaterra, para o torneio de futebol que se realizou em Londres, onde o Benfita venceu a seleção inglesa por 2 a 0.

Em 1958, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Espanha, para o torneio de futebol que se realizou em Madrid, onde o Benfita venceu a seleção espanhola por 2 a 0.

Em 1959, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a França, para o torneio de futebol que se realizou em Paris, onde o Benfita venceu a seleção francesa por 2 a 0.

Em 1960, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Itália, para o torneio de futebol que se realizou em Roma, onde o Benfita venceu a seleção italiana por 2 a 0.

Em 1961, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Alemanha, para o torneio de futebol que se realizou em Berlim, onde o Benfita venceu a seleção alemã por 2 a 0.

Em 1962, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Inglaterra, para o torneio de futebol que se realizou em Londres, onde o Benfita venceu a seleção inglesa por 2 a 0.

Em 1963, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Espanha, para o torneio de futebol que se realizou em Madrid, onde o Benfita venceu a seleção espanhola por 2 a 0.

Em 1964, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a França, para o torneio de futebol que se realizou em Paris, onde o Benfita venceu a seleção francesa por 2 a 0.

Em 1965, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Itália, para o torneio de futebol que se realizou em Roma, onde o Benfita venceu a seleção italiana por 2 a 0.

Em 1966, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Alemanha, para o torneio de futebol que se realizou em Berlim, onde o Benfita venceu a seleção alemã por 2 a 0.

Em 1967, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Inglaterra, para o torneio de futebol que se realizou em Londres, onde o Benfita venceu a seleção inglesa por 2 a 0.

Em 1968, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Espanha, para o torneio de futebol que se realizou em Madrid, onde o Benfita venceu a seleção espanhola por 2 a 0.

Em 1969, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a França, para o torneio de futebol que se realizou em Paris, onde o Benfita venceu a seleção francesa por 2 a 0.

Em 1970, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Itália, para o torneio de futebol que se realizou em Roma, onde o Benfita venceu a seleção italiana por 2 a 0.

Em 1971, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Alemanha, para o torneio de futebol que se realizou em Berlim, onde o Benfita venceu a seleção alemã por 2 a 0.

Em 1972, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Inglaterra, para o torneio de futebol que se realizou em Londres, onde o Benfita venceu a seleção inglesa por 2 a 0.

Em 1973, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a Espanha, para o torneio de futebol que se realizou em Madrid, onde o Benfita venceu a seleção espanhola por 2 a 0.

Em 1974, foi o primeiro jogador português a fazer uma viagem a França, para o torneio de futebol que se realizou em Paris, onde o Benfita venceu a seleção francesa por 2 a 0.



FERNANDES — zagueiro direito do Benfita e provavel da seleção de Portugal

corpo em lances de anuro e dureza na disputa da bola, sem, no entanto, ser violento. Para atestar da sua correção e lealdade, basta referir que nunca foi castigado, nem sequer repreendido. Além do futebol, praticou, também, oficialmente o pingue-pongue e o atletismo. Nesta ultima modalidade, chegou a marcar posição de certo relevo como lançador de disco, alcançando cerca de 33 metros num campeonato de juniores, em que se classificou em terceiro lugar.

"A VITÓRIA SOBRE A ESPANHA EQUIVALE A UMA DESLOCAÇÃO AO BRASIL: NADA MAIS SÉRIO" — JOÃO FERNANDES

Em entrevista aos dias, depois do treino, naturalmente não desprezamos a oportunidade de saber algo do que o excelente jogador pensava neste período, em que o seu nome surge com frequência na boca dos aficionados.

— Sinto-me, de fato, em magnifica condição física e, consequentemente, na melhor forma. Sei que as minhas exibições têm melhorado. Não esqueço que estou integrado numa defesa, presentemente considerada a melhor do país. Isto tem-me ajudado a vencer bem passado.

— E não um dos atletas dessa categoria?

— Talvez. No entanto, sei que os meus colegas têm um entusiasmo e uma rendimento muito superiores aos meus. Isto tem-me ajudado a vencer bem passado.

— Como encara a sua provavel candidatura ao lugar de defesa-esperto da seleção nacional?

— Um sorriso significativamente ilumina o rosto do simpático atleta, que nos responde:

— Logicamente, com extraordinário entusiasmo. Ser "internacional", envolver a camisola das quinas, é a minha grande ambição. Tudo farei, pois, para merecer a atenção dos seleccionadores.

— Acrescenta:

— Se, porventura, for escolhido, procurarei não desastar do conjunto, empregando-me na luta com o ardor e o entusiasmo de sempre. A vitória sobre a Espanha equivale a uma deslocação ao Brasil: nada mais sério, pois, para nos estimular.

— Abordamos, em seguida, um assunto de interesse:

— Que nos diz sobre a posição do seu clube no campeonato em curso?

— Simplesmente, que se ajusta ao nosso comportamento na prova. A equipe está em boa forma e, por isso, não é de estranhar que tivéssemos ascendido à posição de leader. Podíamos mesmo estar mais distanciados do Sporting, se o lesionamento de Julio não nos tem privado de sua valiosa colaboração nas duas ultimas partidas que não ganhamos.

— Cre, então, na possibilidade de o Benfita conquistar, este ano, o seu sétimo titulo nacional?

— Sem dúvida. Estamos bem preparados, física e tecnicamente. Além disso, a formação, quando integrada de todos os seus melhores elementos, parece-me a mais homogénea. E' logico, pois, confiar no exito final. Isto é, claro, se a boa forma for mantida e a infidelidade não nos perseguir, como nas competições anteriores.

— Aproveitamos o ensejo para falar do treinador Ted Smith. E Fernandes diz-nos, sem hesitar:

— E' um tecnico competente, por quem nutrimos grande admiração. Aos seus conselhos devo a grande parte do meu aperfeiçoamento, e a equipe a boa capacidade evidenciada. Note, porém, que, para a excelente posição em que nos achamos, muito tem contribuído a acção desenvolvida pelos dirigentes dos clubes, notadamente Francisco Retorta e José da Costa, incansáveis na forma como nos têm amparado moralmente.

— Qual o adversario mais difícil?

— Dificéis são todos. Especialmente, quando jogam em "casa". No entanto, o Sporting continua a ser, naturalmente, o nosso competidor mais perigoso.

— Mudando o rumo à conversa: Qual o jogo que lhe deixou mais profundas recordações?

— O que fizemos com o Torino a 3 de maio do ano passado. Primeiro, a alegria da vitória sobre tão famosa equipe. Depois, a tristeza motivada pelo seu desaparecimento tragico. Não calcula o desgosto que tive!

— Preferencias...

— Francisco Ferreira, um excelente "capitão", e Rogério, em minha opinião o melhor jogador português. Entre os estrangeiros Mathews, Lawton, Martinho, Pontoni e Wadell, extremo-direito do Rangers, foram os jogadores que mais me impressionaram.

— O extremo mais difícil de "segurar"...

— Indiscutivelmente, Jesus Correia, pela sua rapidez.

FALA-SE DE "PROFISSIONALISMO"

A inoportuna presença de alguns admiradores de Fernandes forçou-nos a abreviar a conversa. Entretanto, não quisemos desprezar a oportunidade de auscultar a sua opinião sobre o já colubrissimo assunto do "profissionalismo".

— A causa defendida pela Bola é a unica que pode tornar viavel a melhoria tecnica do nosso futebol. Sem profissionalismo, creio que jamais poderemos alcançar aspirações de nos elevarmos ao nível do futebol inglês, argentino, italiano, brasileiro e de tantos outros.

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

DESCOBERTOS VÁRIOS DOCUMENTOS DE MUSSOLINI

SALO (Italia), 22 (R) — A polícia italiana acaba de descobrir documentos altamente secretos relacionados com os negócios da república neo-fascista de Mussolini, estabelecida nesta cidade nos últimos tempos de guerra. Pelo que se sabe, tais documentos foram encontrados em Viena Aquarone, onde Mussolini estabeleceu seu Q. G. durante o período compreendido entre 1942 e 1945. Pelo teor das informações conhecidas, os documentos incluem ordens transmitidas pelo Duce aos seus subordinados, cópias de correspondência trocada entre Mussolini e Hitler, um diário e varias cartas particulares enviadas pelo Duce a sua amante, Clara Petacci.

CRITICAS DOS JORNAIS SUÍÇOS AO REI FAROUK

BERNA, 22 (R) — O presidente da Suíça, Max Petit Perra, recebeu, hoje, o ministro do Egito em Berna, para discutir a crise surgida em virtude de uma referência feita pela imprensa suíça ao rei Farouk, dizendo que o soberano egípcio está noivo de uma jovem de 16 anos. Os circulos oficiais declararam não ser provavel que o governo do Cairo tente mover processo contra os 27 jornais suíços, acusados de terem publicado artigos injuriosos contra Farouk.

guns admiradores de Fernandes forçou-nos a abreviar a conversa. Entretanto, não quisemos desprezar a oportunidade de auscultar a sua opinião sobre o já colubrissimo assunto do "profissionalismo".

— A causa defendida pela Bola é a unica que pode tornar viavel a melhoria tecnica do nosso futebol. Sem profissionalismo, creio que jamais poderemos alcançar aspirações de nos elevarmos ao nível do futebol inglês, argentino, italiano, brasileiro e de tantos outros.

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

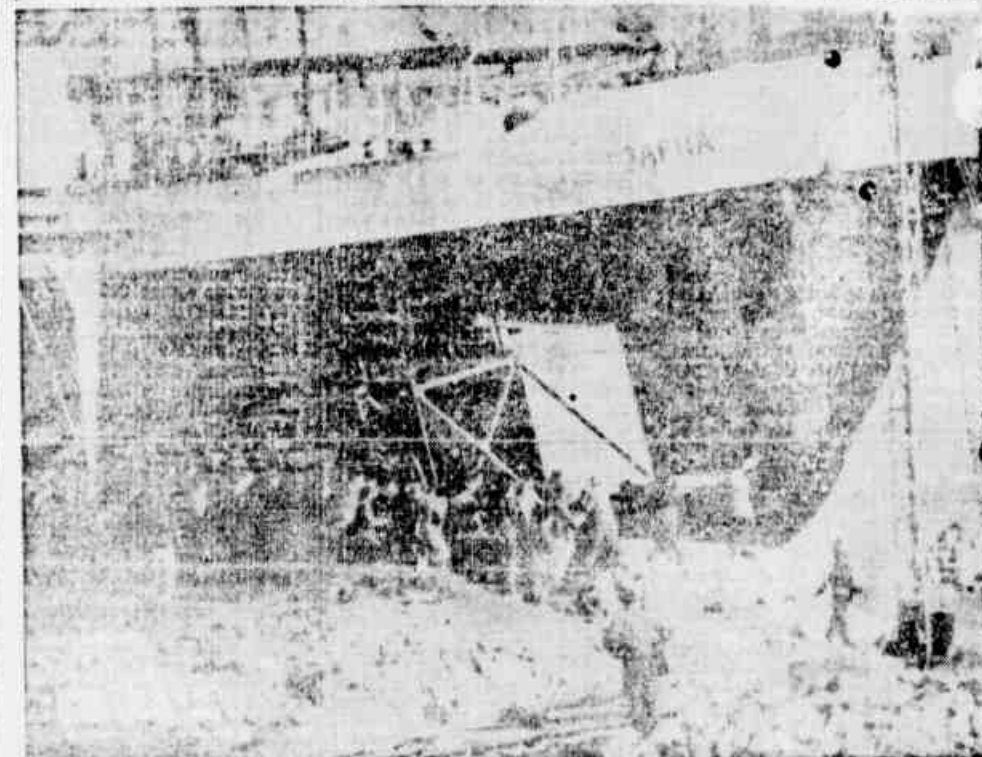
— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"

E a finalizar:

— O que recebemos dos clubes é insuficiente para se poder abdicar de qualquer outra ocupação. E desde que a nossa actividade tenha de dispensar-se por outros mistérios, escusado será dizer que o tempo disponível não permite o necessario aperfeiçoamento tecnico. Partilha, portanto, das teorias defendidas pelo jornal A Bola, que tem também o aplauso de quase todos os jogadores de futebol!"



VIOLENCIAS COMUNISTAS NA FRANÇA — Estas cenas ocorreram em Nice, quando dois mil comunistas resistiram à polícia armada e avançaram sobre o navio italiano "Tafes". Uma vez no navio, lançaram náguas duas e meia toneladas de máquinas de guerra, que pensavam iriam ser usadas pelo exército francês da Indo-China, na sua luta contra os vermelhos. Na primeira foto, os vermelhos quebram a linha da policia e na outra aparecem cercando o equipamento, parte do qual foi lançado nas aguas do porto (Fotos I.N.S.)

DISTURBIOS NA AFRICA DO SUL

ASMARA, 22 (R) — Tropas britânicas, apodadas por tanks, intervieram para dominar os distúrbios que irromperam nas ruas Asmara, depois de um dia inteiro de arruaças em que 23 pessoas perderam a vida. Várias casas de muçulmanos, no quarteirão nativo da cidade foram incendiadas durante as desordens de ontem e hoje.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

contecimentos de ontem indicam que 22 pessoas morreram e 67 ficaram feridas. Um pequeno destacamento de tropas norte-americanas sediado em Asmara tomou parte, espontaneamente, nos esforços para debelar os distúrbios.

ORDENOU A PRISÃO DO IRMÃO

CAIRO, 22 (U.P.) — Iman Hamed, rei de Yemen, ordenou a prisão de seu irmão, o sheik Ismail Ismail, por pretender este último derrubá-lo do trono. Forças yemenistas, entretanto, dizem que a prisão do irmão do rei, que era ministro da Educação, não se deveu a motivos de ordem politica.

Não é NADA!

O ELIXIR SANATIVO

100% VEGETAL

ESTANCARÁ O SANGUE IMEDIATAMENTE

Contra: CORTES, QUEIMADURAS, ESCORIAÇÕES, INFLAMAÇÕES DA BOCA, GARGANTA, HEMORRAGIAS EM GERAL

E O REMÉDIO DA FAMÍLIA

A dor logo passa quando se passa

GELOL

BÁLSAMO ANALGÉSICO DE EFEITO IMEDIATO!

MAU GEITO? Tire a dor com as MÃOS passando Gelol. Contusões, luxações, entorses, (mau geito) dores reumáticas, nevralgias e musculares são rapidamente aliviadas com aplicações de Gelol. Gelol desinflama, descongestiona e estimula a circulação, produzindo agradável sensação de bem estar.

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

JOTAVÉ Propaganda

Tão rápido quanto o vento!

As razões do sucesso deste Lombriqueiro

Para facilitar o trabalho das redes em manter um lombriqueiro a sua filha, o Licor de Cacau Xavier vem sendo usado com sucesso há mais de meio século. Não exigindo dieta, não precisa pagar e podendo ser tomado em qualquer mês ou lua, o Licor de Cacau Xavier é um tratamento fácil e eficaz contra lombrias. Siga o exemplo das mães de outras e dê a sua filha o Licor de Cacau Xavier.

Licor de Cacau Xavier

COMO O SUCESSO DE ANOS DE AGO SEGU

MULTILADO

INTEIRAMENTE GRATIS



O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SÉCULO XXI, renovou o contrato com a EMPRESA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com sede no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seus inúmeros leitores os BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do clichê acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do dia 5 de Abril de 1950, a saber:

1.º Prêmio — CR\$ 36.000,00 representados por uma sala de jantar e um dormitório completo. Móveis do sul do país de fino acabamento, em estilo e maciço.
Os móveis acima estão em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, à Rua Imperatriz, 77, nesta cidade.

2.º Prêmio — CR\$ 2.000,00 em mercadorias a critério do sorteado
3.º Prêmio — CR\$ 1.000,00 em mercadorias a critério do sorteado
4.º Prêmio — CR\$ 1.000,00 em mercadorias a critério do sorteado
5.º Prêmio — CR\$ 1.000,00 em mercadorias a critério do sorteado

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SÉCULO XXI, no ESCRITÓRIO COMERCIAL DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO, à praça da Independência, A PARTIR DO PROXIMO DIA 1.º DE MARÇO.

O prazo para esta permuta encerrar-se-á, impreterivelmente, no dia 4 de Abril de 1950.

Os leitores dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte poderão permutar os VINTE E CINCO recortes do clichê acima por um BOLETIM SÉCULO XXI nas sucursais do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, a saber:

Alagoas: — Rua do Livramento, 18, 1.º — Maceió.
Paraíba: — Rua 13 de Maio, 399 — João Pessoa.
Rio G. do Norte: — Av. Rio Branco, 515 — Natal.

NOTA IMPORTANTE

A Empresa Sécuro XXI Bonificadora de Propaganda Ltda., esclarece que os BOLETINS SÉCULO XXI funcionam sob Carta Patente Federal n. 165 e são fiscalizados pelo Governo Federal, de conformidade com o Decreto-Lei n. 7930, de 3 de Setembro de 1945.

Se o resfriado é a sua dor...

Instantina

o seu remédio.

SE É BAYER É BOM

Encampação, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

se o preço exceder das ... e 324.000-0-0 o Governo pagará o excedente.

A segurança do Governo estava na verificação a ser procedida nos estoques que deverão ser entregues.

3.º — A questão do pagamento ficou também cautelosa, tendo a administração do Banco Inglês, por intermédio de um Banco, que reterá, desde logo, a quantia necessária ao pagamento das debenturas e seus juros, de modo de que sejam os bens entregues livres e desembaraçados de qualquer ônus, gravames ou responsabilidades.

Foi escolhido o The Bank of London & South America Ltd. pelo fato de ser um Banco Inglês, que tem filiais em nosso país e com um dos correspondentes, em Londres, do Banco do Brasil.

4.º — A questão da administração da Estrada, no período interinstitucional, entre a data do acordo e a data da transferência definitiva, ficou alinhada pela

forma aprovada pelo Governo, isto é, a Estrada operará por conta do Governo e ficará sob a administração de um Administrador Geral, com amplos poderes, a ser indicado pelo Governo. O administrador receberá, desde logo, o Almoarifado, procedendo a sua conferência, e fiscalizará a realização do ativo, que passará integralmente, na data do acordo, para o governo.

5.º — Ficaram, como era natural, a favor da Companhia, o saldo de Caixa e os depósitos disponíveis de suas contas em bancos.

6.º — Também ficaram a favor da Companhia as mediações de obras novas de empreitadas, que ela, como mera empreiteira, tem contratadas com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Essa inclusão foi antes submetida à aprovação do governo e mereceu a concordância de V. Excia., conforme seu telegrama.

7.º — A Great Western tem colocadas, na indústria Britânica, diversas ordens de preços a vulvar e matrias diversos, e, também, encomendas de novo e importante equipamento para a Estrada.

Essas ordens, conforme comunicamos a V. Excia. em nosso telegrama de 3 do corrente montam a um total de £ 1.311.000-0-0, de U\$ 19.300-0-0 e de Fls. Belgas 20.000.000.

A parte principal dessas ordens representando um total de £ 1.187.000-0-0, refere-se a encomendas de locomotivas, vagões, carros de passageiros, carros restaurantes e para Correios e locomotivas Diesel Elétricas colocadas na indústria Britânica, já com as prioridades asseguradas e segundo informa a Companhia, tudo aprovado previamente pelo governo Brasileiro.

Não querendo entrar na análise das condições dessas ordens, pois se trata de matéria técnica, quer nos parecer que é de real conveniência manter as mesmas.

Esta parte está dependendo da resposta da consulta que fizemos a Vossa Excelência, em telegrama de 3 e 7 do corrente.

O governo pelo acordo, deverá manter essas ordens e assumir as responsabilidades dos pagamentos.

8.º — A questão dos funcionários ficou resolvida de acordo com as instruções do Governo, isto é, todas os empregados da Estrada, no Brasil terão seus direitos amparados na forma da legislação social que regula a espécie.

Com relação aos empregados contratados em Londres, o governo ficou com liberdade de examinar os contratos e manter somente os que forem julgados convenientes.

9.º — Ficou assegurada a Justiça Federal da Cidade do Rio de Janeiro, para foro de qual-

NOTÍCIAS DE MARINHA

COMPAREÇA A CAPITANIA DOS PORTOS

Está convidado a comparecer à Capitania dos Portos, o dr. Gentil de Carvalho Mendonça, afim de tomar conhecimento de um mandado de intimação, expedido pelo Tribunal Marítimo, contra o seu constituinte, Jesuino Ambrosio dos Santos.

Violento ataque, etc.

(Conclusão da última pag.)

volvimento, para que absorvessem os produtos de consumo exportados por uma Europa re-construída, conforme o velho modelo econômico. Uma vez no caminho de industrialização, a grande maioria das zonas pouco desenvolvidas perdeu automaticamente os excedentes em dólares.

Asegurou o delegado brasileiro que a princípio alguns acreditavam que comprar no "ultramar" sob o programa do Plano Marshall equivaleria contribuir para a redistribuição de dólares; todavia — acrescentou — o atual estado de desequilíbrio internacional que se supunha seria resolvido em uma gigantesca obra de reconstrução é hoje pior do que nunca.

quer demanda em torno do acordo, assim como a prevalência dos leis do Brasil, na interpretação do acordo.

10.º — As condições para ratificação do acordo ficaram bem claras, condicionando tudo à aprovação do Congresso Nacional do Brasil, na parte do governo e à aprovação das assembleias de debenturistas e de acionistas, na parte da Companhia.

expressamente que os bens serão entregues ao Governo livres de todas as dívidas, encargos, responsabilidades e gravames de qualquer natureza.

12.º — Verificará V. Excia. que todo o ativo da Companhia na data do acordo, excetuando apenas as dívidas, que já fizeram referência, passará à propriedade do Governo, livre de toda e qualquer dívida.

13.º — As demais condições gerais acatelem, estamos certos, os interesses do Governo. Regula as demais cláusulas as condições de transferência dos fundos, despesas de notário, escritura e outras.

Estamos convencidos que empregamos todos os nossos esforços na defesa dos interesses de nosso país e só esperamos que esses esforços sejam compreendidos pelo governo de nosso País, certo de que tudo fizermos para honrar a confiança que foi em nós depositada.

Agradecemos a V. Excia. as honrosas atenções, por telegrama, e recebimento da presente exposição.

Antecipamos a V. Excia. as nossas cordiais saudações. — José Vieira Machado.

CAIXAS PARA AGUA de cimento-amianto



S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Barbosa Lima, 149-2.º/ 212-Tel. 9777

RECIFE

Utilização do bagaço da cana

(Conclusão da 1.ª página)

(EM TONELADAS DE PAPEL)

ANOS	Produção	Importação	Exportação	Consumo Interno
1930.....	52.315	46.260	—	100.575
1940.....	120.908	49.711	153	170.467
1946.....	156.497	71.708	240	227.965
1947.....	170.750	83.072	41	253.781
1948.....	186.957	61.815	20	248.752

Constatamos por esses dados que a produção nacional de papel aumentou de mais de 350%, enquanto o consumo aumentou de menos de 250% num período tão somente de dez anos. (Dizermos não é somente porque a indústria de papel em nosso país data de meados do século passado). Esse aumento de consumo de 250% já é apreciável e demonstra uma ampliação substancial no consumo per capita. Pois mais apreciável ainda é o aumento da produção, a qual, segundo verificamos, a mesma dados não sofreu acréscimo se-

quer de 30%. O que nos demonstra, em última análise, essa situação é que, a perdurar o ritmo atual de produção e de desenvolvimento da nossa indústria de papel, em espaço de tempo que não será muito longo, nos libertaremos por completo da importação, pelo menos no que respeita ao produto acabado.

O QUE DESPENDEMOS COM A IMPORTAÇÃO

Cumpra notar, entretanto, que o que dependemos ainda com a importação representa um onus assaz elevado para a nossa balança de comércio. De acordo

Qualidade	Quantidade em ton.	Valor em mil cruz.	Quantidade em ton.	Valor mil
Papel...	85.923	476.502	63.913	361.755
Celulose..	103.377	371.587	45.382	187.087
TOTAL..	189.305	848.089	109.295	548.842

Vimos então a importação de papel e celulose no ano de 1947 participar com a cifra de 850 milhões de cruzeiros na pauta de nossas importações, para decrescer nos anos seguintes a 550 milhões em 1948 e a 300 milhões, (estimulativamente) em 1949.

Essa diminuição foi, contudo, determinada por restrições cambiais e não teria afetado a produção interna se não tivesse existido, nas que notamos no primeiro quadro, uma redução no consumo entre os anos de 1947 e 1948 quando a situação deveria ser a inversa. O que concluímos então é que as dificuldades de importação pressionam o consumo, que ainda não pode ser suprido normalmente pelas 45 fábricas existentes no território nacional, das quais 19 em São Paulo.

OPORTUNIDADE PARA O BAGACÇO DA CANA

O que concluímos mais em face daqueles dados — isto é, bastante significativo — é que, com o valor das importações de papel e celulose, num ano apenas como o de 1947, cerca de 850 milhões de cruzeiros, poderíamos instalar no país 10 fábricas de papel de escrever e 5 fábricas de papel de jornal com uma produção total de cerca de 150.000

toneladas anuais, utilizando como matéria-prima o bagaço de cana. Essa produção, somada à produção atual, atenderia perfeitamente às necessidades do mercado interno sem qualquer restrição à expansão do consumo, aliás, de que tanto depende o pleno desenvolvimento da nossa indústria gráfica, o barateamento do custo dos livros e jornais impressos no país e a popularização do ensino e da cultura nacional.

Vejamos, que tomamos por base o ano de 1947, que foi o último a apresentar uma importação praticamente livre e o último em que o consumo apresentou índice mais elevado.

Há ainda outros fatores que poderão influir agora no emprego do bagaço da cana pela indústria de papel e que não poderíamos deixar de citar, com o devido acréscimo de importância.

Veja-se que vimos substituir para a concretização da iniciativa. Como já ficou demonstrado em reportagens que anteriormente publicamos, sobre a técnica de utilização daquela matéria prima, é na fabricação do álcool que se obtém maior sobra de bagaço, não usada na sua função natural de combustível, tanto pelos engenhos como pelas destilarias. Entretanto, a produção de álcool anidro direto — que é o que proporcione a sobra de bagaço — é atualmente diminuída, dado o resultado econômico inferior que apresenta em relação à produção de açúcar. E é fácil constatar-se porque: enquanto uma tonelada de cana dá em média um rendimento de 90 quilos de açúcar cristal e mais 7 litros de álcool residual, dá apenas cerca de 66 litros, de álcool direto. Explica-se então o desinteresse pela fabricação de álcool direto, que além de ser de menor rendimento por tonelada de cana, ainda tem um valor comercial menor que o do açúcar. Aqui, surge, porém, o que reputamos um poderoso incentivo. O Instituto do Açúcar e do Alcool desejando incrementar a produção do álcool anidro direto para fins caritativos, cuja aplicação vem se intensificando em todas as partes do mundo, adotou medidas as mais estimulantes possíveis para essa atividade. Assim é que, pela sua Resolução n.º 300, de 24 de agosto de 1949, estabeleceu a garantia de preço mínimo de Cr\$ 3,30 por litro do produto, até aqui cotados nas destilarias em bases bem inferiores, assegurando dessa forma a sua paridade de preço com o preço do açúcar. Fez mais do que isso. Prontificou-se a financiar a instalação completa de destilarias anexas às usinas, para liquidação dos débitos a prazo longo e sem juros. Foi mais longe ainda. Propôs-se a levantar os tomadores desses empréstimos de qualquer responsabilidade financeira pelos seus débitos caso aquele preço mínimo não possa ser mantido. Vejam que são medidas excepcionais e que por certo alcançarão plenamente os seus objetivos de valorizar a produção de álcool direto. Pergunta-se, porque foram essas medidas tomadas pelo I. A. A., que razão o movimento nessa iniciativa intimamente ligada a questão da justa-propriedade no exterior ou mesmo em nosso país, uma vez que o desen-



Dois Problemas

Duas soluções

De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:

N.º 1 Regras abundantes, prolongadas, repetidas, horrorosas e suas consequências.

N.º 2 Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuídas e suas consequências.

Regulador XAVIER

O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER



com o que nos informam os boletins do Conselho Federal de Comércio Exterior, foram as seguintes as nossas importações de papel e celulosos nos últimos três anos, tomado o exercício de 1949 nos seus nove primeiros meses apenas. Isto é, de janeiro a setembro:

EMBARGADA A VIAGEM DE PETER KREUDER

RIO, 22 (Meridional) — O famoso compositor e pianista austríaco Peter Kreuder, que deveria embarcar de avião amanhã à tarde, deixando o Brasil, teve sua saída embargada em virtude do processo que contra o mesmo corre na Direção de Imposto de Renda por sonegação desse onus.

Atim de evitar que o feto seja prejudicado, as autoridades fazenderias deram ciência do fato à polícia, que evitou a viagem daquele compositor.

cozido de da associação da indústria da pesca com a do fror:

“A indústria canavieira se divide entre a produção de açúcar e o álcool. Nessa fermentação há um despendimento de gás carbônico, cujo rendimento é equivalente ao rendimento do álcool. Somente o Estado de Pernambuco lança à atmosfera, por safra, cerca de 55 milhões de quilos de gás carbônico. E o gás carbônico comprimido forma o gás seco, com 75 graus abaixo de zero, oferecendo as condições ideais de frio para qualquer finalidade de conservação em condições de absoluto barateamento.”

Tais condições para a produção de álcool, podendo atingir perfeitamente a produção de papel e de gelo seco, (compra de 100 toneladas de gás carbônico em nosso Estado, no município de Piracicaba), representando certo fator importante para o incremento para a produção de cana em nosso país. As autoridades governamentais, assim como os interessados, compete uma investigação mais séria e mais acurada sobre a matéria, a fim de que se possa aproveitar uma oportunidade que nos parece ser verdadeiramente excepcional para os setores diversos da economia nacional.

Prof. dr. LALOR MOTTA
VIAS URINÁRIAS
Edifício Slopier, sala. Fones: 28039 - 6271.

VARIAS NOTÍCIAS, ETC.

(Conclusão da última pag.)

man Goering, nesta cidade, apesar dos protestos apresentados pelos seus dirigentes, que solicitaram a conservação daquela seção do antigo comércio nazista.

Esses dirigentes calculam que os prejuízos sofridos com a destruição da laminação atingem 100.000.000 marcos. Pelo que sabe, a ordem para destruição dessa parte da “Fundição Herman Goering” foi dada pela comissão Aliada de Desarmamento.

LONGOS ATAQUES

SOFIA, 22 (Meridional) — A imprensa búlgara não menciona o rompimento de relações diplomáticas com a Bulgária. Em vez disso, publica hoje longos ataques contra o ministro norte-americano, Dean Rusk, que é acusado de ter dirigido a “conspiração de Keston”.

ATENÇÃO A QUALQUER MUNDANA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Foi anunciado aqui que os 43 funcionários da legação norte-americana em Sofia deixaram aquela capital sem-fim, devido ao rompimento das relações diplomáticas. O governo norte-americano está atento para qualquer medida dos búlgaros, tendente a violar as imunidades diplomáticas dos mesmos funcionários. Por sua vez, o embaixador de negócios búlgaros em Washington, dr. Peter Voutov, declarou que espera partir a 4 de março.

IOFOSCAL

O fertilizante indicado para as culturas em ciclo anual



ESCREVEU O “DIÁRIO DE SEU PRÓPRIO CRIME” — Penélope, Nick — Arnold Craig, de 25 anos, que aparece na foto à direita, confessou agora, ter assassinado Jeanette Barnard (Jeanette Barnard), em 1944. Nesse tempo, Craig servia no Exército Canadense. Jeanette, residente em Lill, França, foi morta perto de Amiens, no dia 23 de outubro de 1944. Craig confessou que o crime perseguia como fantasma em noites de insônia. Foi encontrado em seu quarto o seu “diário”, onde estavam as suas memórias, que, segundo afirmou a senhora, ia publicar. O “diário” conta como ele se encontrava com a jovem francesa e como ele e outro soldado a mataram por causa do dinheiro que ela levava.



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte graças ao saboroso



Afugente dores e restrições, com a fórmula perfeita, que não ataca o coração



O assassinio do motorista "Marcha-a-Ré"

Nada esclareceu o sumário de culpa realizado ontem — O medico reafirmou suas antigas declarações — "Zuza" modificou inteiramente o depoimento prestado á policia — Voltou a afirmar ter sofrido torturas

BELO HORIZONTE, 20 (Meridional) — Realizou-se ontem o sumário de culpa do medico Romualdo da Silva Neiva, inculcado autor da morte do motorista Marcha-a-Ré, e de seu primo José Abrão Guerra, apontado como co-autor do crime.

REAFIRMA SUAS ANTIGAS DECLARAÇÕES

O medico Romualdo, ao ser interrogado pelo juiz dr. José Fernandes de Andrade, reafirmou suas declarações anteriores. Disse que, no dia do crime, encontrava-se na residência de sua noiva, conforme ela mesma já havia declarado. Quanto às provas que contra ele existem nos autos, somente delas teve conhecimento através do farto noticiário dos jornais. Adiantou que nada sabia sobre a falta feita no parêntese de sua residência e a respeito das calças apreendidas em Conselho Pena, das quais lhe foram mostradas fotografias, presumiu que as mesmas fossem de sua propriedade, adiantando que, quando ao lenço manchado de sangue também já apreendido, não tinha certeza se essa peça de sua propriedade. Adiantou que não conhecia Francisco Izral, o Marcha-a-Ré e nem tampouco o instrumento com que fora abatido. Considerou falsas as acusações que lhe foram feitas pela policia, adiantando não ter conhecimento dos fatos concernentes à perpetração do homicídio. Passou, depois, a explicar como soubera da morte do infeliz motorista, entrando em detalhes sobre esse ponto. Falou sobre sua ida a Conselho Pena, adiantando que, ao chegar, ali encontrou uma Casa de Saúde.

O dr. Romualdo Neiva a tudo respondeu com calma e meditação. Perguntou-lhe o magistrado o que dizia sobre o depoimento de Nelson Rocha, que viu o carro chapa 522-A, entrar na casa da avenida Cantanhão. Declarou ignorar esse fato. — Por que julga estar sendo acusado de co-autor da morte de Izral? — Interrogou o juiz. — Ignoro o motivo da acusação — respondeu. Não sei como poder ter sido o suicídio em meio a tanta

desorientação. O indigitado matador de Izral disse, quando lhe pediu o juiz explicações sobre as marcas de espermatozoide e de sangue encontradas em sua roupa, não ter certeza da existência de tais manchas. Mas, em Conselho Pena, tinha por hábito usar cuecas num distrito da cidade, e, num distrito da cidade, fora chamado para medicar o indivíduo conhecido pelo vulgo de Balaço, que havia levado um tiro no bico. Romualdo declarou não ter sido tratado na policia e, finalmente explicou que, quanto à acusação que lhe fazem de ser comunista, não nega haver, efetivamente, ter sido adoptado do credo vermelho, como membro do P. C. B. mas apenas quando o indivíduo partido estava na liberdade.

DEPOIMENTO

Por, também, sumário do motorista José Abrão Guerra, mais conhecido por Zuza, primo do dr. Romualdo. Disse que suas primeiras declarações na policia não refletem a verdade, com exceção da parte que diz ter se dirigido a Conselho Pena, para conduzir o dr. Romualdo para casa, isto a mandando do dr. Silva de Azevedo. Afirmando ter sofrido torturas na policia, adiantou que o delegado o pôs de pé, sabendo que possuía uma perna ferida, em consequência de um acidente de motocicleta, afirmando-lhe que permaneceria naquela posição, até que resolvesse confessar o crime. Posto Geraldo à sua frente, foi obrigado a dizer que o conhecia, pois não negar, foi insultado, injuriado e espancado pelo delegado. Diante de tal situação, resolveu responder que conhecia Geraldo. Tornou-se, depois, de ser a tudo declarar, quando procurado por dois investigadores no porão da Casa de Correção. Surto estivo, disse, a reconhecer tudo e mais que denunciaram Juana que as acusações que lhe são feitas são oriundas do fato exclusivo de ser primo do dr. Romualdo.

Zuza terminou afirmando peremptoriamente que não conhecia Geraldo, o autor confesso da morte de Izral.

ASSOCIAÇÃO CRISTA FEMININA

Rua Conde da Boa Vista, 1346 — Fone 2927

Mantem os seguintes cursos:

Injeção — 2 vezes por semana	Cr\$ 60,00
Corte e Costura — 2 vezes por semana	60,00
Trabalhos em Couro — 2 vezes por semana	60,00
Costura — 3 vezes por semana	80,00
Recepção — 2 vezes por semana	80,00
Enfermagem — 2 vezes por semana	80,00
Inglês para Crianças — 2 vezes por semana	60,00

A DIRETORIA, (7623)

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, líquido cefalo-raquiano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRÁTICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 262 e Praça do Derby, 111

— TELEFONE 6.670 —



MESBLA

SEÇÃO DE AUTOS
OFICINA MECÂNICA
DE AUTOMÓVEIS

CONSERTOS EM GERAL
PINTURA * LUBRIFICAÇÕES

PEÇAS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

PAIS SANTA RITA

"COMO SE FAZ UM DITADOR"

Vão Gôgo ensina a todos os "interessados" — Notáveis figurinos para o Carnaval — A mais completa reportagem sobre o Ano Santo — Ultra-sensacional numero d' "O CRUZEIRO", á venda no Recife

Em duas notáveis paginas que assina no novo numero d' "O CRUZEIRO", Vão Gôgo apresenta aos milhares de leitores da famosa revista "associada" o que talvez de melhor se escreveu em materia de humorismo no Brasil — "Como se faz um ditador". É o primeiro de uma serie de gazetinhas estudos em versos, sob o titulo geral: "Por que me ufano de meu país".

O novo numero está notável em todas as suas secções. David Nasser e Jeon Manzoni publicam, em 14 paginas de fotografias ineditas e exclusivas, a mais completa reportagem feita sobre as cerimoniaes de abertura do Ano Santo. Quando conseguiram entrevistar Pio XII, Sua Santidade 'admirou inicialmente: "Basta de fotografias", mas depois disse a camera de Manzon: ainda surpreendeu-o 21 vezes.

Nasser descreve minuciosamente a invasão dos peregrinos a Roma, a abertura da porta santa, a historia da guarda papal e o comitê dos Franciscanos.

São excelentes também as outras reportagens: "Jelson volta a cantar", de Evelyn Landberg; "Quem será o homem? (Inquirição: "A Guerra do Vidéu" — Gustavo Barroso; "O apostolo do Oriente" — Jorge Ferreira e Roberto Maia; "Dois índios admiram o Rio" — José Leal e José Medeiros; "Deleza, amor e castanholas" — José Amadio e José Medeiros; "Conheça seu automovel" — Tom McCall; "Pausa para meditação" — Aldo Madureira e Mario Provenzano.

Alecu, notável figurista brasileiro, publica 40 elegantíssimas sugestões para o próximo Carnaval ainda na parte de figurinos. Gina Lempai apresenta a moda italiana para 1950, com riquíssimas modelagens.

Elas as colaborações literárias: "Fragrances humanas" — Celilinha S. Mendes; "O entusiasmo mora ali" — J. Rego Costa; "Tempestade" — Amrigo de Athayde; "Tragedia carioca" — Genolino Amado; "Um restaurante brasileiro no Rio" — Gilberto Freyre; "Segredos Atômicos revelados" — Drew Pearson; "Calor" — Rachel de Queiroz.

"O Amigo da Onça", numa piada formidável, aparece como o juiz de box mais original de todos os tempos. Há outras etimas também, na parte humorística, as anedotas do "Pit-Pat" e das "Garotas".

"O CRUZEIRO" ainda publica, além de numerosas e variadas secções, partes de cinema, assuntos femininos, contos, romances, etc.

Tiragem: 250 mil exemplares. Preço de cada — 3 cruzeiros.

ENXERGUE NOITE E DIA, USANDO

AGUA SANTA LUZIA

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

protege os olhos

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. BOURADO DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS
Do. Hospitais Contencioso e
Portuguesa — Especialista-chefe
do Hospital S. Amaro —
Ex-assistente do prof. Pitanga
Santos — Cura das hemorroidas
da sem operação e sem dor —
Edifício S. Antonio, rua da
Palma 216, 5º and — Fone
6548, de 14 às 18 horas, aos sa-
bados das 8 às 12 horas

CANCER DA PELE
ORGANOS INTERNOS
Tratamento sem operação pe-
los Raios X das brônquias — In-
flamações uterinas — In-
flamações — Aene (espíndas)
Gratuito para indigentes —
Cursos de especialização —
Rio — São Paulo e Montevideo
DR. J. RENDA
Edifício Triunfo, 1º andar —
Av. Guararapes — RECIFE

Dr. SALOMAO KELNER
Assistente da Faculdade de
Medicina e Cirurgia do
I. A. P. C.
RETO E ANUS
CIRURGIA GERAL
Tratamento de hemorroidas e
varizes sem operação
Cons.: Edifício S. Marcos —
Rua das Flores, 129 — 3º
Tel. 7313
Res.: 7 de Setembro, 105
Tel. 3265

Dr. Lido Paraíba
Clínica Médica
Especializado em moléstias
de senhores
Consultório: Rua das Flores
71 — Salas 1 e 2 — 1º and.
(Edifício San. Mamado). Das
8 1/2 às 11 1/2. Residência:
Av. Vincente de Sousa
173 — Fone 4002 — Recife
(42098)

Dr. Drance Mates de Amorim
Cirurgia Geral e Ginecologia
Assistente do Prof. Romero
Marques
Consultório: Edif. do Banco
Auxiliar — Sala 29 — 2º andar
Resid.: Rua Samuel Campelo,
257 — Espinheiro
Expediente: 15 às 18 horas
(45776)

Dr. Persu Castro de Lemos
Clínica Cirúrgica Ginecologia
Consultório — R. da Palma
Edifício S. A. L. 3º — Sala 316
Das 16 às 18 horas, exceto aos
sábados
Residência — Estrada do Ar-
raial, 2440 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

Dr. Vanildo Pereira
Ex-Cirurgião-Chefe da Casa
de Saúde São. Antão
Cursos de especialização no
Rio e São Paulo
Ovários — Histeria — Garganta
e Cirurgia Plástica da Face
Raios infra-vermelho, Ultra-
violeta, Ionoterapia, Penicili-
na e Estreptomycinoterapia
por nebulização
Consultório: Rua Duque de
Caxias, 205 — 2º and. — Fone
6746 — Horário: 10 às 12 e
15 às 19. (47344)
300546

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doutora de Senhores. Partos
Ondas curtas. Electro-coagula-
ção. Detecção da citologia vaginal — Cursos de especialização
na Maternidade Escola do Rio
de Janeiro e Prof. Medina no R.
de Janeiro. Clínica de S. Paulo
Consultório: Ed. Seguros
— 8º andar — Salas 511-511
Consultas de 15 às 18 horas
Residência: R. da Hora, 523
Recife (7554)

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urina-
rias — Ginecologia — Parto
Cons.: Ed. Bancários — Av.
Guararapes, 131 — 8º and. —
S. 812. — de 14 às 17 horas —
Res. Av. Boa Viagem, 3530 —
Fone: R. V. 78

DR. JOAO MARQUES DE SA
Diretor da Casa de Saúde
São José
Doenças Nervosas e Mentais.
Doenças nervosas da vida. Ma-
dores. Tratamento moderno da
esquizofrenia. Doenças internas
Consultório: Avenida 10 de No-
vembro, Edifício S. A. L. 3º
e 2º (2º andar) Consultas das
4 às 6 da tarde. Residência:
Travessa da Universidade, 164 —
Recife. Fone: 23.159

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleu-
ra e Brônquios — Raios X
Consultório: Rua do Hospi-
tal, n. 71
Residência: — Avenida Bel-
mar n. 5502 — Telefone 7
Ramal 7172

DR. AQUINO LUCENA
Doenças da aparelho digesti-
vo, nutricional e glândulas de se-
creção interna
Tratamento de diabetes —
Obesidade — Magreza
METABOLISMO BASAL
Consultório: de 11 às 12 e
15 às 19 horas
Consultas: Ed. S. Jacupã —
Salas 103 a 1 — 1º andar
(4205)

DR. SA LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons. Edifício S. A. L. — 3º
Fone 7196
Res. R. General Senechal, 191
Fone 2331
(40004)

PROF. JARBAS PER NAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS
E MENTAIS
CONSULTAS às segun-
das, quartas e sextas-fei-
ras das 16 às 19 horas
Rua do Padre Inglês, 331
Telefs. 2005 e 2072

Dra. Yolanda B. Xavier
Doenças das Senhoras — Par-
tos — Ondas curtas — Electro-
coagulação
Consultório: Rua da Palma
Edifício S. A. L. 3º andar — Sala
316, Diariamente das 14 às 16
horas, exceto nos sábados
Residência: Joaquim Nób-
re n. 23 — Olinda. Fone 2327
(42255)

Dr. JOSE ASFORA
Clínica de Anestesiologia
na Argélia
Clínica médica, especialmente
de Patologia, Fisiologia, Inter-
nal, Ginecologia, Magreza, Obesida-
de. Consultas diárias das
15 às 17h30. Exceção nos sábados
Consultório: Edifício S. A. L.
— 1º andar, Av. Guararapes,
154 — Recife. Residência:
Rua Porto Calvo, 110 —
Recife — Fone 3268

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e
Mentais
Ed. dos Bancários 10.º an-
dar — Das 16 às 18 horas
Recife
(6713)

CLINICA EXCLUSIVAMENTE
FEMININA
Dra. MIRIAM KELNER
Curso de Aperfeiçoamento em
Buenos Aires
Tratamento médico e cirúrgico
de
DOENÇAS DE SENHORAS
RETO, ANUS E PARTOS.
ONDAS CURTAS
Cons. e residência: 7 de Se-
ptembro, 163 — Tel. 3266
Das 2 às 6 horas. Aos sábados
10 às 12 horas

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Mar-
ço, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 às 12 e das 15 1/2
às 18 horas
Residência: Rua do Esplaná-
do, 239 — Telefone: 23335

Dra. Clarice Ludmer
da
Maternidade da Encruzilhada
Doenças de Senhoras — Partos
Consultório: Edifício São Marcos
— 3º and. — Salas 201 e 202
Rua da Palma, 129 — Tel. 7313
Consultas diárias das 14
às 16 horas, exceto nos sábados
Residência: Av. João de Bar-
ros, 1314. (7612)

Dr. Otavio de Freitas Junior
DOENÇAS NERVOSAS E
MENTAIS
— PSICONEUROSES —
— Eletroterapia — Foniat-
ria — Psicotopia — Narco-
analise
Consultório: Edifício IAPTEC
salas 601/607
Fones: 2629 — 7432

Dr. Geraldo Paraíba
Clínica Médica
MOLESTIAS DE SENHORAS
Especialidade: Fígado, Vias Bi-
liares, Estômago e Intestinos.
Estágio no Hospital das Clí-
cas de S. Paulo e viagem de
estudos à Argentina.
Consultas diárias, exceto
nos sábados, das 15 às 18 h-
as, na rua das Flores, 77 — 1º and.
(Edifício San. Mamado) — Fo-
ne: 6719. Resid.: Av. Vincente
de Sousa, 123 — Fone: 4002
— Recife. (42473)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia
Plástica — Hemorroidas — He-
mia — Varizes — Histerectomia
Rua Gervásio Pires, 128 —
Terreço — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS
DR. LEONILDO MONTEIRO
MONTA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Pedagogia e Instrução
da Curso de Odontologia da
Faculdade de Medicina.
Tratamento das afecções or-
co-dentárias. Cirurgia-prote-
se. Raios infra-vermelho e ul-
tra-violeta. Cons.: Av. 10 de
Novembro, 161 — Ed. do I. A.
P. C. — sala 511 — 8º and.
Diariamente das 14 às 18 h-
as e 17, exceto nos sábados e
das 14 às 18 horas

Uma iniciativa de grande proveito
para os leitores do DIÁRIO

A Agência Meridional informará tudo
o que fôr do seu interesse no Rio

A Agência Meridional, à rua Sacadura Cabral, 103, 5º andar
Rio, encontra-se à disposição de todos os nossos leitores para qua-
quer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o
êxito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares
como com a colaboração dos Radios Tupi e Tambo, do Rio e de
São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional" os emissores
referidos estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:
"Caro ouvinte: a Agência Meridional, com sede no Rio, tem por
principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu inte-
resse. Neste sentido, está providenciando para que todos os órgãos
estatais dos "Diários Associados" mantenham uma seção especia-
lizada, para abrigar essas informações. E agora, no interesse de man-
ter seus leitores do interior do país e par do andamento dos seus
negócios na capital da República, vem de criar um serviço especia-
lizado de "formações. Assim doravante quando o leitor desejar
saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá
dirigir-se ao órgão dos "Diários Associados" do seu Estado, trans-
mitindo-lhe o seu pedido, que será encaminhado à "Agência Meri-
dional".

CORRESPONDÊNCIA — Encontram-se neste escritório cartas
para as seguintes pessoas: Maria Melo Vasconcelos, Felipe Paulino
Ferreira, Lima Filho, dr. José F. Nogueira, residente à avenida Prin-
cesa Isabel, 286, em João Pessoa, Paraíba; sr. Lauro da Silva Farias,
rua Maciel Pinheiro, 1050, em Nazaré da Mata; sr. Otávio Carvalho
dos Santos, Edifício S. A. L. sala 313, Recife; sr. Raimundo Pereira de
Oliveira, Delegacia Seccional do Imposto de Renda, em Caruaru;
sr. Horácio Soares da Silva, Laboratório Pez, Pernambuco; e sr.
Yeda Maria Borel Machado, avenida Boira Mar, 938 (Boa Viagem)
Recife.

Seguro contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Empresa e o "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr\$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr\$ 10.000,00 em caso de morte e Cr\$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acordo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande benefício, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Empresa Seguradora de todo o norte do Brasil.

Cocou-se na hora H

Se te coça, não te coce!...
Passa MITIGOL que isto passa!...

Mitigol

COMA COM AS COCERAS

Se é BAYER é bom

Bronquites agudas ou crônicas

IRATE-AS COM O

Cognac de Alcatraz Xavier

Um composto de vegetais
brasileiros famosos pelo
seu valor terapêutico.

Um produto da

LABORATÓRIO LIGOR DE CACAU XAVIER S. A.

Os Automóveis desamassam-se
rápida e perfeitamente no

POSTO DE SOTO (OFF)

RUA PASSO DA PÁTRIA, 345
42 TRAV. DA CONCORDIA

a preços muito suaves

A DIRETORIA
(49)

Rompidas as relações diplomáticas entre os EE. UU. e a Bulgária

O comunismo é o mais agressivo de todos os inimigos a enfrentar

FALA TRUMAN SOBRE O CONTROLE DAS ARMAS ATÔMICAS — PLANO BARUCH — PAZ

ALEXANDRIA (Virginia), 22 (R). — Num discurso aqui pronunciado, o presidente Truman afirmou que qualquer sistema de controle das armas atômicas, sem a devida fiscalização internacional — projeto que a Rússia rejeitou — constituirá apenas um acordo fictício.

"Qualquer entendimento realizado sem aquela fiscalização seria apenas para aumentar e não para diminuir o perigo decorrente do emprego da energia atômica, para fins destrutivos", declarou o presidente Truman, acrescentando: "Devemos prosseguir no exame de todas as possibilidades capazes de levar a um entendimento real sobre o controle efetivo da energia atômica".

"Os ideais que sustentamos — disse o presidente — estão sendo duramente atacados pelos que procuram apenas destruí-los. O mais agressivo de todos os inimigos que temos de enfrentar é atualmente o comunismo. O comunismo parece induzir os homens a abrir mão da própria liberdade por meio de falsas promessas de uma vida melhor, mas o grande perigo do comunismo não reside nessas suas falsas promessas. Reside, isso sim, no fato de ser ele apenas instrumento do imperialismo armado que pretende estender sua influência por meio da força".

ARMAS ATÔMICAS

Passando a ventilar o problema das armas atômicas, o presidente Truman reafirmou seu apoio ao plano de controle elaborado pelo sr. Bernard Baruch, antigo delegado dos Estados Unidos perante a Comissão de Energia Atômica da ONU, plano esse que prevê o controle e internacionalização das fábricas atômicas. "Queremos continuar — apenas a adoção dum plano capaz de fornecer um sistema efetivo e viável, pois tudo o que for realizado abaixo dessas exigências constituirá apenas um entendimento inócuo e vazio".

Estes discursos do presidente Truman foram pronunciados na sede da maçonaria desta noite, por ter sido mestre da Loja Maçônica de Missouri. "Nós — declarou o presidente Truman — estamos fazendo e continuaremos a fazer tudo ao nosso alcance para impedir o emprego de outra guerra. Estamos trabalhando para a redução dos armamentos e pelo controle das armas de destruição em massa, e convencidos da necessidade de um acordo internacional para limitar a aplicação da energia atômica e fins pacíficos e de uma inspeção internacional destinada a assegurar a execução desse acordo. Acreditamos que a ONU é o lugar adequado para conseguir esse acordo".

Estamos firmemente certos de que todas as nações lutarão com este acordo internacional e continuaremos a trabalhar constantemente com esse objetivo. Mas é preciso lembrar que o acordo não depende apenas de nós. Ato de homens em outros países ajudando a encontrar uma decisão final. Mais adiante, disse Truman que os Estados Unidos pretendem completar o programa de recuperação europeia e que "seria uma estupidez perder de vista esse fato, tão essencial para as nações europeias de paz".

"Acreditamos — disse o presidente — que o plano de controle da energia atômica, elaborado na ONU e aprovado pela maioria de seus membros, seria o método mais eficiente. Esse plano, portanto, contaria com nosso apoio, não por causa de sua forma ou suas palavras, mas porque acreditamos que com ele será possível obter um controle eficaz".

MEIOS DE CONSEGUIR-SE A PAZ

O presidente citou os seguintes meios práticos para obter-se a paz: 1º — O Pacto do Atlântico; 2º — o programa de assistência mútua; 3º — conclusão do Plano Marshall; 4º — aplicação do 4º ponto nas áreas afetadas; 5º — redução das barreiras comerciais e dos acordos de comércio recíprocos; e 6º — criação de uma organização internacional de comércio para fomentar o intercâmbio.

Referindo-se ao programa de auxílio aos países afetados, disse o presidente: "Nosso objetivo não é vender automóveis e aparelhos de televisão. Queremos ajudar os países afetados a produzir mais alimentos, a se educarem e elevar o seu nível de saúde. Os povos da Ásia e África rejeitam o comunismo se souberem que a democracia é o melhor caminho para resolver suas dificuldades urgentes. É preciso demonstrar aos povos as vantagens da liberdade".

NOTA HUMORÍSTICA

WASHINGTON, 22 (U.P.). — O presidente Truman deu uma nota humorística ao seu discurso de hoje em Alexandria, quando observou que vários católicos assistiam ao almoço da ordem maçônica. Truman prometeu então interceder junto ao seu filho, o papa Pio XII, em nome de seu amigo o papa Pio XII, para que ele não se esqueça de alguns católicos na sua mensagem de absolvição.

100 NAVIOS
WASHINGTON, 22 (U.P.). — (Conclui na 6.ª página)



ROBERT VOGELER, DE NEW YORK, gerente para a Europa da "International and Telegraph Company", visto entre guardas da mesma Corte de Budapeste que condenou o cardinal Mindszenty. Vogeler é acusado de ter feito espionagem contra o governo húngaro para o exército norte-americano e o "Intelligence Service". Como o cardinal, ele fez uma completa "confissão" e pediu uma "sentença branda". Vogeler é o quarto a contar da esquerda. (Foto I.N.S.)

Conhecidas as sentenças do Tribunal de Budapeste

Ofensiva aérea dos nacionalistas chineses

HONG KONG, 22 (R). — Dois aviões nacionalistas chineses atacaram um trem da fronteira nacionalista, esta tarde, causando numerosas baixas. Os mesmos aparelhos atacaram, pela segunda vez neste mês, a cidade de Shum-chum, metralhando depósitos de petróleo e causando grandes incêndios. Muitos dos feridos nos dois ataques foram trazidos para Hong Kong.

CONFUSA A SITUAÇÃO

HONG KONG, 22 (R). — Jornais nacionalistas, mencionando despachos de Formosa, alegam que uma grande usina geradora de energia foi destruída pelo fogo após um ataque aéreo realizado ontem. Os referidos despachos dizem que o raid foi levado a efeito por 5 bombardeiros pesados que lançaram numerosas bombas de 500 libras. Notícias comunistas de Cantão admitem, hoje, estar havendo lutas renhidas na parte norte de Kwangtung contra os banditos locais. Essas informações declaram que numerosos banditos foram mortos, sendo a parte comunista ainda a situação. Fontes nacionalistas alegaram que os comunistas estão também experimentando dificuldades na parte leste de Kwangtung, onde os camponeses adotaram uma atitude de não cooperação após a requisição de grandes quantidades de arroz.

DUELLO DE ARTILHARIA

TAIPE, 22 (U.P.). — Informa-se que prossegue o duelo de artilharia entre as ilhas de Namoa, em poder dos nacionalistas, e Fengsu, nas mãos dos vermelhos, ambas no largo do porto de Swatow. O Ministério da Defesa nacionalista diz que os comunistas desencadearam um assalto protegido por uma ex-não nacionalista, tendo invadido a parte oriental de Namoa. Posteriormente, porém, teriam sido repellidos.

CHIANG ASSUMIRIA

HONG KONG, 22 (U.P.). — O jornal Overseas Daily News, de Taipei, diz que não se passará muito tempo antes que o generalissimo Chiang Kai Shek assumirá a presidência dos nacionalistas, não apenas efetiva, mas nominalmente. Tudo dependeria de saber-se o atual presidente interino, sr. Li Tsung Jen, se demitirá ou será afastado da presidência por impeachment. Posteriormente, o mesmo jornal que os membros do comando nacionalista de Formosa estão persuadidos de que é altamente possível que a invasão dessa ilha ocorra no fim do verão ou no princípio do outono deste ano.

DEVOLUÇÃO DE BENS

HONG KONG, 22 (U.P.). — Está sendo esperada aqui uma missão de governo comunista de Peiping para receber os bens nacionalistas que se encontram nessa colônia britânica. A missão será presidida por um alto funcionário comunista, nomeado para representar a China vermelha no Conselho Econômico e Social da ONU.

DR. SOARES PEREIRA

OMENS, OVULOS, NARIS E PÂNTUFAS. R. Nova, 282 — 18. de 10 às 12 e de 14 às 18. Fones 29617 e 7186

Robert Vogeler, norte-americano, condenado a 15 anos, e Edgard Sanders, britânico, a 13 anos de prisão — Protestos

BUDAPESTE, 22 (U.P.). — O homem de negócios norte-americano Robert A. Vogeler, de 39 anos de idade, vice-presidente auxiliar da International Telephone and Telegraph Company, que se confessou culpado de praticar atos de subversão e espionagem na Hungria em favor dos Estados Unidos, foi condenado a 15 anos de prisão.

Edgard Sanders, britânico e associado de Vogeler em questão de negócios, também foi condenado a 13 anos, enquanto dois cidadãos húngaros igualmente acusados foram condenados à morte e três outros sentenciados a penas que variam de 5 a 10 anos de prisão.

Em sua confissão perante o tribunal, Vogeler declarou que suas relações e atividades comerciais na Hungria tinham por propósito encobrir atividades de espionagem em favor do serviço secreto militar norte-americano.

O juiz Olthy declarou que as sentenças impostas a Vogeler e Sanders — este último primo do sr. Ernest Hemingway — são as mais severas por ambos afirmarem que "não tinham raciocínio nem queixa alguma do povo húngaro".

Além das penas de prisão, o tribunal determinou ainda o confisco de todos os bens de Vogeler e Sanders existentes na Hungria e bem assim que ambos sejam expulsos do território nacional depois que tiverem cumprido as respectivas sentenças.

MEDIDAS CONTRA A HUNGRIA

LONDRES, 22 (U.P.). — A chancelaria britânica revelou que os governos inglês e norte-americano estão realizando consultas, sobre as medidas a serem tomadas contra a Hungria pela condenação de Robert Vogeler e Edgard Sanders.

Conjetura-se que esteja sendo discutido o rompimento das relações diplomáticas.

LONDRES, 22 (R.). — O Tribunal Popular de Budapeste sentenciou, ontem, os dois comerciantes, Edgard Sanders e Robert Vogeler, inglês e norte-americano, respectivamente, a 13 e 15 anos de prisão celular.

São eles acusados de espionagem em favor de seus países. Poucas horas após de haver sido dado a conhecer o veredicto do tribunal, os governos de Londres e Washington protestaram contra o alegado nas confissões dos dois acusados, tendo o governo britânico declarado que suas confissões eram falsas e que Sanders foram o resultado "da sinistra técnica de interrogatório sob pressão" a que foi ele submetido. Acrescentou que os fatos chegados ao conhecimento do gabinete londrino mostram que tais confissões "constituem um amontoado de mentiras".

A nota oficial distribuída pelo "Foreign Office" afirma mesmo que as palavras de Sanders "não deixam a menor dúvida sobre os preparativos a que foi ele submetido".

Washington, o Departamento de Estado descreveu o julgamento de Budapeste como "uma extensão da perseguição política e dos atos de injustiça praticados contra os cidadãos estrangeiros", acrescentando que nem a confissão de Vogeler, nem a declaração que fez durante o julgamento podem ser aceitos como fatos concretos.

MÉTODOS DE TORTURA

WASHINGTON, 22 (U.P.). — Os Estados Unidos pretendem concentrar a opinião mundial sobre o que chamam de "métodos judiciais utilizados pelos comunistas para extorquir confissões falsas nos processos políticos". Segundo fontes autorizadas, os diplomatas norte-americanos estão reunidos, em silêncio, dados os fatos de que a autenticidade do método de tortura aplicado aos presos políticos, para serem divulgados.

DA VINCI TERIA PINTADO DUAS "MONA LISA"

NOVA YORK, 23 (U.P.). — Foi descoberto um segundo quadro da Mona Lisa, pintado por Leonardo da Vinci. Essa notícia sensacional para os meios artísticos foi dada pelo sr. Thomas Hudson, antigo curador da coleção ciconara do Vaticano. Da Hudson que a autenticidade do quadro foi comprovada por meio de raios X, fotografias infravermelhas e provas de laboratório. Nele, a Mona Lisa aparece mais jovem que no famoso quadro do Louvre. A nova obra de arte pertence à família Vernon, tendo sido presenteada a um seu antepassado por Maria Antonieta.

LAMENTAVEL DESASTRE DE VESCULOS

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional). — Um grave acidente de automóvel ocorreu sábado em Uruguai, na periferia de uma fazenda, onde se encontrava o sr. Sezefredo Dorneles, ficando gravemente ferido o capitão Reginaldo Dorneles. Regressava da fazenda o sr. Sezefredo Dorneles em companhia daquele oficial do Exército, da esposa deste, sr. Ligia Moreira Dorneles e da filha do casal, de 9 anos, quando um "Renault" que era dirigido pelo militar, foi colido violentamente por um caminhão que trafegava em sentido contrário.

Em consequência, Sezefredo teve morte instantânea, recebendo o capitão Reginaldo, gravíssimos ferimentos no ventre. A sr. Ligia recebeu ligeiras escoriações, enquanto a filha do casal escapou ileso. Submetido imediatamente a uma operação cirúrgica foram extraídos do capitão o baco e parte dos intestinos.

POSICÃO BRITÂNICA

LONDRES, 22 (U.P.). — É pouco provável que a Inglaterra siga, neste momento, o exemplo dos Estados Unidos, rompendo as

Nota americana ao governo de Sofia

Razões invocadas — Perseguições contra funcionários diplomáticos — Solicitada a retirada dos representantes bulgaros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U.P.). — É o seguinte o texto da nota americana rompendo as relações diplomáticas com a Bulgária, que foi entregue ontem à chancelaria búlgara: "A legação dos Estados Unidos saudou o ministro do Exterior da República Popular da Bulgária e tem a honra de referir-se a nota da legação datada de 20 de janeiro de 1950, em resposta à entregue pela legação búlgara em Washington ao Departamento de Estado no dia 19 de janeiro, pedindo a retirada da Bulgária o ministro americano Donald Heath como pessoa 'non grata'".

Como foi indicado, as declarações do sub-secretário de Estado James Webb ao encarregado dos negócios búlgaros nos Estados Unidos consideraram muito grave a conduta do governo búlgaro para com o ministro Heath, com relação ao julgamento de Kostov e outros, e particularmente as acusações contra Heath. O sub-secretário expressou claramente que tais acusações, formuladas como foram após uma longa série de restrições e indignidades intoleráveis a que se viu submetida a legação americana na Bulgária, afetavam inevitavelmente as relações entre os dois países e obrigavam o governo americano a tomar medidas para a retirada da Bulgária de que não poderia passar por alto em tais ações deliberadas e injustificadas que se realizavam em completo desconhecimento das práticas normais no tempo das relações internacionais.

Contudo, o governo búlgaro persistiu em seu curso de ação. A 19 do corrente, pediu imediatamente a retirada de Heath, alegando que, por supostas atividades de boicote contra Kostov e outros, vinha ele agindo de forma contrária às infundadas restrições praticando intervenção nos assuntos da República Popular da Bulgária relacionados com sua soberania e segurança nacional. Essa decisão do governo búlgaro de apressar a retirada total das infundadas restrições contra o principal representante diplomático dos Estados Unidos, como base para um pedido de que o mesmo fosse retirado do país, foi interpretada pelo governo dos Estados Unidos como uma declaração de crescentes provas de que o governo búlgaro não estava disposto, em suas relações com os Estados Unidos, a observar as normas adotadas na cortesia internacional. O governo dos Estados Unidos, em sua nota de 20 de janeiro, declarou que o governo búlgaro não estava disposto a observar as normas de conduta internacional estabelecidas, devendo até chegar à conclusão de que o mesmo não desejava manter relações normais. A 16 de fevereiro, o governo búlgaro foi informado pelo Departamento de Estado de que não prolongaria a demora de uma situação que não podia continuar indefinidamente. O sr. Heath, se não recebeu uma resposta imediata, não se recebeu qualquer resposta.

A conclusão inevitável é que o governo búlgaro não está disposto a modificar a atitude que adotou para tratar com os representantes oficiais americanos na Bulgária de acordo com as normas estabelecidas na prática internacional e em consequência não está disposto a manter relações diplomáticas normais com os Estados Unidos.

As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o governo búlgaro de após-guerra, desde o seu estabelecimento em setembro de 1947, não estiveram assentadas sobre bases que pudessem ser qualificadas de amistosas ou cordiais. Não era de esperar-se a cordialidade quando funcionários da imprensa controlada pela Bulgária estavam criticando e insultando constantemente os Estados Unidos e quando o governo búlgaro violava as obrigações contradas conforme o tratado de paz, desconhecendo as resoluções da ONU e apoiando as ações armadas contra a Grécia.

No entanto, o governo dos Estados Unidos esperava que as relações, se não cordiais, poderiam ser pelo menos corretas. Porém, o tratamento dado à legação americana em Sofia, incluindo as restrições à entrada e movimento de funcionários americanos e a campanha de perseguição contra os funcionários da legação americana, não deixaram dúvidas quanto à perseguição do governo búlgaro. Em que pese todas essas dificuldades, o governo dos Estados Unidos desejava manter contatos diplomáticos com a Bulgária pelo sincero desejo do povo americano de trabalhar para o melhor com o povo búlgaro, ao qual se tem ligado no passado por laços de amizade. O governo dos Estados Unidos continuará mantendo sentimentos de amizade pelo povo da Bulgária, manifestando de modo adequado que o governo dos Estados Unidos não deseja que o governo búlgaro seja obrigado a chegar à conclusão de que não é possível, em vista da atitude do governo búlgaro, que o ministro americano e seu pessoal continuem por mais tempo na Bulgária. O ministro e seu pessoal deverão receber instruções para abandonar a Bulgária tão logo seja possível. Ao mesmo tempo, o governo dos Estados Unidos pede a retirada da missão diplomática búlgara dos Estados Unidos.

PARIS, 22 (U.P.). — Milhões de negociantes, médicos, advogados, arquitetos e outros profissionais fecharam hoje suas portas, 4 horas antes do normal, como protesto contra os impostos esmagadores.

A manifestação foi organizada pela chamada "Fronte econômica", entidade que diz contar dez milhões de membros em toda a França. Em alguns pontos de Paris, tanto quanto 75% de todos os estabelecimentos varejistas fecharam.

MILHARES DE METALURGICOS

PARIS, 22 (R). — 45 mil metalúrgicos na região de Paris declararam-se em greve, enquanto 40 mil trabalhadores da indústria metalúrgica da capital iniciaram uma votação para saber se devem ou não iniciar um movimento de greve. Já se acham em greve 34 mil operários das fábricas "Renault" controlada pelo governo — e 50 mil da fábrica "Ford".

A greve dos metalúrgicos será decretada em sinal de protesto pela rejeição do pedido de 3 por cento de aumento sobre os salários.

Os trabalhadores de outras indústrias estudam também a possibilidade de se unirem aos metalúrgicos nesse movimento.

NOS ESTADOS UNIDOS

PITTSBURGH, 22 (U.P.). — Notícias das zonas carboíferas de vários Estados indicam que a situação está ficando bastante tensa.

Em algumas minas, os mineiros que não pertencem aos sindicatos, estão guardando a entrada (Conclui na 3.ª página)

CAMPANHA VERMELHA CONTRA O AUXÍLIO MILITAR

LONDRES, 22 (R.). — Trabalhadores organizados nas docas, sob direção comunista, em vários portos europeus, estão se esforçando para impedir que os embarques de armas norte-americanas sob o patrocínio do Pacto do Atlântico, cheguem ao seu destino. Tal movimento se faz sentir em toda sua força, principalmente na Itália e na Holanda.

Também nos países escandinavos é notada essa atitude, refletindo a influência comunista no homem das docas. Na Holanda, no entanto, esse estado de coisas não é generalizado, enquanto na Itália os dois países alegam que "armas em tal quantidade põem em perigo a paz".

MISSÃO DE PAZ AMERICANA

WASHINGTON, 22 (R.). — O sr. Harold Stassen, ex-governador de Minnesota e que pretendia candidatar-se à presidência da República, declarou hoje que para a "conferência da metade do século", a missão americana deveria ser integrada pelo próprio presidente Truman; pelo secretário de Estado, Dean Acheson; o titular da Defesa, Johnson; e senadores republicanos Vandenberg e Taft, o ex-comandante em chefe aliado, general Eisenhower; Bernard Baruch e outros técnicos militares.

Além disso, todos os debates dessa conferência deveriam ser transmitidos e publicados logo em seguida. Por fim, Stassen sustenta que o presidente da

Pacto dos satélites de Moscou

Os ministros do Exterior de todos os Estados da Europa Oriental, inclusive a Alemanha Oriental, terão uma reunião em Praga, brevemente — a-nuncia, hoje, o jornal "Sozial Demokrat".

Uma reunião preliminar de representantes do bloco oriental teve lugar em Dresden, há alguns dias — diz o referido órgão.

Notícias semelhantes, algumas delas indicando que os ministros elaborarão um pacto da Europa Oriental em resposta ao Pacto do Atlântico, vêm circulando em Berlim, desde princípios de mês. Fontes oficiais alemãs, entretanto, desmentem essas notícias.

LAKE SUCCESS, 22 (U.P.). — O embaixador João Carlos Muniz, representante permanente do Brasil perante as Nações Unidas, declarou ante o Conselho Econômico e Social que o curso de ação para a paz e o equilíbrio internacional e proporcionar empréstimos adequados em dólares aos países pouco desenvolvidos afim de pôr termo no que qualificou de raciocínio de dólares que disse sofreram com aqueles Estados.

O sr. Muniz, durante os debates sobre o relatório da secretaria geral da ONU a respeito das mudanças econômicas asiáticas em 1949, declarou que a conclusão mais importante a que se chega das mesmas é que o programa de "reconstrução não resolveu o problema econômico europeu". afirmou o delegado brasileiro que os gastos com a Administração de Cooperação Econômica e o "Plano Marshall" não trouxeram os resultados esperados e "pelo contrário, a despeito do volume sem precedentes de auxílios econômicos proporcionados à Europa Ocidental, a situação quanto à balança de pagamentos em toda zona de guerra, muito longe de haver sido solucionada, sendo possível, quando terminaria o programa de Administração e Cooperação Econômica, continuar o problema quanto à escassez de dólares em toda aquela área. Pareceria paradoxal se se empregasse mais de 30 bilhões de dólares na reconstrução de uma só zona e, afinal, depois desse gigantesco esforço, não se visse a vista ao menos uma solução. Mau grado o fato de haver maior pobreza e também muito mais violência em outras zonas, cerca de 90% de auxílio internacional foram encaminhados na Europa".

Num dos mais violentos ataques já feitos em relação ao Plano Marshall, o delegado brasileiro disse que a crença de que a reabilitação europeia era um requisito necessário para conseguir o equilíbrio do acordo, era geral com a preferência dada ao programa de reabilitação europeia, porém acrescentou: "Não cremos que se deva permitir sejam orladas as grandes alterações que se estão verificando no aspecto geral da economia mundial".

O sr. Carlos Muniz, mais adiante, falando sobre a industrialização das zonas pouco desenvolvidas, afirmou: "Estávamos convencidos que era impossível confiar nos países de pouco desenvolvimento".

Violento ataque ao "Plano Marshall"

Desfocado perante o O.N.U. pelo representante brasileiro João Carlos Muniz

Medidas energéticas contra a sabotagem na França

Longas penas de prisão — Atividades comunistas

PARIS, 22 (U.P.). — O gabinete francês, em reunião especial, adotou uma escala mais ampla de penalidades para o crime de sabotagem. Foram previstas longas penas de prisão para toda a pessoa que participar voluntariamente em atos de violência com o objetivo de "sabotagem". Essa medida se dirige principalmente contra a agitação comunista, destinada a impedir os desembarques de armamentos norte-americanos.

PROTESTO

PARIS, 22 (U.P.). — Milhões de negociantes, médicos, advogados, arquitetos e outros profissionais fecharam hoje suas portas, 4 horas antes do normal, como protesto contra os impostos esmagadores.

A manifestação foi organizada pela chamada "Fronte econômica", entidade que diz contar dez milhões de membros em toda a França. Em alguns pontos de Paris, tanto quanto 75% de todos os estabelecimentos varejistas fecharam.

MILHARES DE METALURGICOS

PARIS, 22 (R). — 45 mil metalúrgicos na região de Paris declararam-se em greve, enquanto 40 mil trabalhadores da indústria metalúrgica da capital iniciaram uma votação para saber se devem ou não iniciar um movimento de greve. Já se acham em greve 34 mil operários das fábricas "Renault" controlada pelo governo — e 50 mil da fábrica "Ford".

A greve dos metalúrgicos será decretada em sinal de protesto pela rejeição do pedido de 3 por cento de aumento sobre os salários.

Os trabalhadores de outras indústrias estudam também a possibilidade de se unirem aos metalúrgicos nesse movimento.

NOS ESTADOS UNIDOS

PITTSBURGH, 22 (U.P.). — Notícias das zonas carboíferas de vários Estados indicam que a situação está ficando bastante tensa.

Em algumas minas, os mineiros que não pertencem aos sindicatos, estão guardando a entrada (Conclui na 3.ª página)

CAMPANHA VERMELHA CONTRA O AUXÍLIO MILITAR

LONDRES, 22 (R.). — Trabalhadores organizados nas docas, sob direção comunista, em vários portos europeus, estão se esforçando para impedir que os embarques de armas norte-americanas sob o patrocínio do Pacto do Atlântico, cheguem ao seu destino. Tal movimento se faz sentir em toda sua força, principalmente na Itália e na Holanda.

Também nos países escandinavos é notada essa atitude, refletindo a influência comunista no homem das docas. Na Holanda, no entanto, esse estado de coisas não é generalizado, enquanto na Itália os dois países alegam que "armas em tal quantidade põem em perigo a paz".

Varas notícias de última hora

Assembleia Geral da ONU deveria estar presente à conferência, juntamente com os representantes da Grã-Bretanha e França.

NOVA YORK, 22 (U.P.). — Um grupo de personalidades espanholas iniciaram forte campanha, nesta cidade, procurando demonstrar que existe uma poderosa coalizão política perfeitamente capaz de estabelecer um regime interno na Espanha. Esse movimento é chefiado pelo sr. José Antonio Giral, antigo presidente da República vasca, e compreende representantes de todos os grupos políticos, dos socialistas aos monarchistas.

ACUSAÇÕES DO CHANCELER TCHECO

PRAGA, 22 (R.). — "A histórica e cínica propaganda da bomba atômica fracassou nas democracias populares", declarou o sr. Vladimír Clementis, ministro do Exterior da Tchecoslováquia. "O povo norte-americano não deseja a guerra, mas os líderes dos Estados Unidos adotaram uma perigosa doutrina de hegemonia mundial", disse o chanceler tcheco, no seu primeiro discurso no Parlamento, depois de regressar da Assembleia Geral da ONU. afirmou o sr. Clementis que a atual campanha comunista de paz é apoiada "pelo mundo socialista" e aumenta de vigor continuamente.

NÃO SERÁ ENFORÇADO

NOVA YORK, 22 (U.P.). — Não será enforçado o dr. Hermann Sander, o médico acusado de ter provocado a morte de uma paciente atacada de câncer. O caso, ocorrido recentemente em Manchester, no Estado de New Hampshire, arrolou tremendamente a opinião pública, provocando numerosas discussões por e contra a eutanásia. Agora, o dr. Sander está sendo julgado sob a acusação de assassinato de primeiro grau, para a qual a pena máxima é de morte. Mas um despacho da qual cidade diz que o promotor William Craig já anunciou que não pedirá essa pena.

APELO DO PAPA AOS ESCOLARES AMERICANOS

CIDADE DO VATICANO, 22 (R.). — Sua Santidade, o papa Pio XII, fez hoje uma radiomensagem aos estudantes americanos, apelando aos estudantes da América, pedindo-lhes remessa de auxílio destinado às crianças sem lar e sem pai da Europa e da Ásia. O apelo de Pio XII, feito em inglês, foi particularmente endereçado às crianças que frequentam as escolas católicas dos Estados Unidos.

ESPERAM A VISITA DA CEGONHA

HOLLYWOOD, 22 (R.). — Anunciou-se, hoje, que o ator Tyrone Power e sua esposa Linda Christian estão esperando a visita da cegonha em outubro do corrente ano. Os Powers casaram-se em janeiro de 1949.

DINAMITARAM A LAMINADO

WASHINGTON, 22 (R.). — Uma explosão de dinamite fez faltar a antiga "Fundação Her-

Tito contra o Banco Mundial

NOVA YORK, 22 (U.P.). — Tito está novamente zangado com o tio Sam. Em irritado discurso, queixou-se de que o Banco Mundial, cujo dinheiro vem dos Estados Unidos — está tomando muito tempo nos trâmites para o empréstimo de 36 milhões de dólares à Jugoslávia. Essa soma vem juntar-se aos 31 milhões de dólares recebidos por Belgrado no ano passado. O marechal deixou implícito que o empréstimo lhe foi prometido. Depois, Washington fez pressão sobre o banco para que demorasse no empréstimo, afim de que o governo iugoslavo adotasse nova política externa.

A Jugoslávia — disse ele — não toleraria isso e preferiria não receber o empréstimo.

O discurso surpreendeu os diplomatas ocidentais em Belgrado, tendo suscitado algum nervosismo a declaração de que os esforços no sentido de criar um equilíbrio econômico não tinham sido anulados. Alguns correspondentes em Belgrado pensam talvez que essa irritação de Tito tenha sido causada pela sugestão que lhe fez um diplomata ocidental não identificado no sentido de que ele evitasse incompatibilizar-se com o ocidente, reconhecendo o governo guerrilheiro do Vietnã na Indochina francesa como outros governos já o fizeram. É significativo que a Jugoslávia não tenha reconhecido o governo de Ho Chi Minh, mas é compreensível que um homem como Tito tenha ficado ressentido com a pretensão dos ocidentais no tocante à orientação que deveria tomar.

O embaixador norte-americano em Belgrado, sr. George Allen, por sua vez, não perdeu tempo. E declarou publicamente que os Estados Unidos não tinham intenção de intrometer-se nos assuntos iugoslavos. Se agitassem dum empréstimo direto Tito deveria saber que não poderia esperar receber tal empréstimo sem considerações políticas de alguma ordem. E mais, que os empréstimos do Banco Mundial são relativamente modestos e supostamente são feitos sem considerações de ordem política. Esse incidente mostra que a tarefa de manter as relações com Tito continua sendo delicada, após dois anos de seu rompimento com o Cominform e mesmo depois que os Estados Unidos lhe prometeram ajuda militar limitada, no caso de ataque por parte de seus vizinhos vermelhos. Mas, Tito continua marxista e profundamente desconfiado daquilo que considera como uma grande república capitalista — os Estados Unidos.

VITÓRIA SOBRE MOSCOW

BELGRADO, 22 (U.P.). — Os meios diplomáticos acham que o marechal Tito obteve uma vitória tática sobre Moscou, ao estabelecer relações diplomáticas com os romenos, a China, a Índia e a Indochina. Esse reconhecimento foi anunciado ontem, a noite. Os observadores acham significativo que, enquanto a Rússia e seus satélites rompem seus laços com a Jugoslávia, o próprio Ho Chi Minh tenha tomado a iniciativa de entender-se com Tito.

ESPERADOS EM MADRID OS ESTUDANTES RECIFENSES

MADRID, 22 (U.P.). — Chegaram à capital espanhola 18 estudantes brasileiros, da Universidade do Recife, com os respectivos professores. Depois de percorrer a Espanha seguirão viagem para Portugal, Itália, França e Suíça.

ESPERAM A VISITA DA CEGONHA

HOLLYWOOD, 22 (R.). — Anunciou-se, hoje, que o ator Tyrone Power e sua esposa Linda Christian estão esperando a visita da cegonha em outubro do corrente ano. Os Powers casaram-se em janeiro de 1949.

DINAMITARAM A LAMINADO

WASHINGTON, 22 (R.). — Uma explosão de dinamite fez faltar a antiga "Fundação Her-

(Conclui na 12.ª página)